

ANO XIII
1955
4528
PREÇO 800

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
15
Maio

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

BENFICA, SPORTING, BELENENSES BRAGA, ACADÉMICA E FARENSE PASSAM AOS «QUARTOS DE FINAL» DA TAÇA DE PORTUGAL

Jogo disputado no Estádio da Luz, presenciado por regular assistência. Sob a direcção do sr. Alvaro Rodrigues, de Coimbra, os grupos formaram:

BENFICA — Costa Pereira; Ja

Resultados de hoje:

SALGUEIROS, 0	BELENENSES, 2
BENFICA, 5	BARREIRENSE, 0
SPORTING, 4	LEIXÕES, 2
SP. BRAGA, 3	GIL VICENTE, 1
ACADÉMICA, 3	VITÓRIA, 1
FARENSE, 2	TIRSENSE, 0

linto e Angelo; Fernando Calado, Artur e Alfredo; Zézinho, Arsénio, Águas, Coluna e Palmeiro.

BARREIRENSE — Francisco Silva, Reis e Carlos Silva; Vale, Pinto e Rodrigues; Amandio, Correia, Silvino, Vasques e Custódio.

meio gol; Calado, foi carregado a meio do campo por Vasques e Custódio e o árbitro assinalou a respectiva

(Continua nas pág. centrais)

2.ª TIRAGEM

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

O CALDAS ASCENDEU AO COMANDO

CALDAS DA RAINHA, 15. — (Peló telefone directo). — Para o jogo entre o Caldas e o Torreense deslocaram-se aqui muitas pessoas, que encheram completamente o campo da Mata.

O recinto apresentava um aspecto magnífico.

MERCÊ DA VITÓRIA SOBRE O TORREENSE (1-0)

O ORIENTAL BATEU «OS LEÕES (6-0)

desceram ao campo para prestarem homenagem a António Pedro, jogador da turma local, nascido naquele via ribatejana. O publico aplaudiu extraordinariamente este gesto e depois entrou no campo a equipa do Torreense, fartamente saudada pela sua falange. Logo em seguida appareceu a turma do Caldas, tambem muito ovacionada.

Sob a direcção do sr. Vieira da Costa do Porto, os grupos formaram:

CALDAS — Vitor; Amaro e Fragateiro; Wilson, Leandro e Romero; Orlando, Calcheiro, Marti, António Pedro e Anacleto.

TORREENSE — Gama; Amílcar e Gonçalves; Belen, Paredes e José da Costa; C. Alberto, Pellejero, Mendonça, Martinho e Pina.



A ESPOSA DE EDEN SORRI...

Sir Anthony Eden fez, há dias um discurso integrado na Campanha eleitoral do Partido Conservador, no Subscription Hall, de Strand. E sua esposa, que o acompanhava, sorriu, satisfeita (gravura de cima) quando o Primeiro-Ministro britânico foi recebido com calorosas vacações



A Princesa Margarida, dançando no Festival promovido pela Sociedade de Canto e Baile Folclórico, de Londres

A vida fabulosa de AGA-KHAN

YVETTE LABROUSSE, A COSTUREIRA LIONESA QUE FOI «MISS» FRANÇA EM 1932, TORNA-SE A QUARTA «BEGUM» E TEM SIDO UMA COMPANHEIRA DEDICADA

aga-Kan passou na Índia o primeiro Inverno da guerra — aquele Inverno em que a B. B. C. lançou a célebre canção: «Temos extendido a nossa roupa na linha Stierfried» — e acabou de chegar a Antibes quando o avanço alemão de Junho de 1940 fez refugir para o Sul, no pa-

ao contrário do que acontecera no curso da primeira grande guerra. Mas Ali-Khan substituiu-o. Enviado (Continua na 7.ª pág.)



A MODA DE VERÃO — Modelo de vestido de praia — apresentado por Illa Kaine, em Londres

APOS DEZASSETE ANOS

DE OCUPAÇÃO ESTRANGEIRA

FOI HOJE RESTITUIDA À ÁUSTRIA

a sua independência e soberania

VIENA, 15. — Começou ás 11 e 27, na Sala de Mármore do Palácio Belvedere, a cerimónia da assinatura do Tratado de Estado. O texto do tratado encontrava-se em cima da mesa principal. Está impresso em pergaminho e tem uma encadernação de couro verde. O documento comporta cerca de 280 páginas, ou sejam 70 para cada um dos textos em quatro línguas: russo, inglês, francês e alemão.

tos dos Estrangeiros fez uma declaração.

O Ministro dos Estrangeiros francês afirmou:

«Nesta hora histórica, presto homenagem, em nome da França, á»

(Continuação da 7.ª página)

O CHEFE DO ESTADO

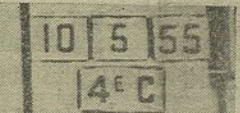
CHEGA HOJE À CIDADE DA PRAIA

DE BORDO DO CONTRATORPEDEIRO «LIMA», 15. — Seguindo na esteira do «sávio» Bartolomeu Dias que conduziu o sr. Presidente da Republica para Cabo Verde dobramos ontem, ás 12 e 23, a boia situada a cerca de 25 milhas a Oeste do Farol do Caio, o qual tínhamos passado ás 11 e 45.

DE BORDO DO CONTRATORPEDEIRO «LIMA», 15. — Seguindo na esteira do «sávio» Bartolomeu Dias que conduziu o sr. Presidente da Republica para Cabo Verde dobramos ontem, ás 12 e 23, a boia situada a cerca de 25 milhas a Oeste do Farol do Caio, o qual tínhamos passado ás 11 e 45.

Apromos seguidamente em rumo directo ao porto da cidade da Praia, na Ilha de S. Tiago, onde o sr. General Craveiro Lopes é esperado com uma natural ansiedade e crescente entusiasmo.

O desembarque do Chefe do Estado (Continua na 16.ª pág.)



POR GÉRARD FRESTE

Desenhos de Paulo Guilherme

ALI-KHAN VOLTA A CANNES COMO LIBERTADOR

Apesar do conforto do seu abrigo, o príncipe sentia-se isolado nessa ilha de quietude batida pelas tempestades. Fadecia de diversas perturbações — como, por exemplo, hemorragias, que inquietaram os seus. E não podia reunir-se aos seus fiéis,



Um facto extremamente raro produziu-se agora no campo de corridas de cavalos de Maison Lafitte, em França. Na disputa do Prémio Carcalis, três das concorrentes tiveram de ser classificadas em 1.º lugar, pois o fime da chegada mostrou que não havia diferenças sensíveis entre elles ao chegarem á meta, como se vê na gravura

G PROF. DR. PAULO CUNHA REGRESSOU A LISBOA

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que representou Portugal nos trabalhos do Conselho do Atlântico, em Paris, regressou hoje á cidade da Lisboa, de avião. No aeroplano era acompanhado por diversas altas individualidades que lhe apresentaram cumprimentos.

DEPOIS DAS NOVE

AMANHÃ no CAPITÓLIO

Um exclusivo DOPERFILME
Para 16 anos

UMA NAÇÃO EM GUERRA ENVOLVE UM RAPAZ NA MAIS TRAIÇOEIRA CAMPANHA



AS ASAS DO GAVIÃO

VAN HEFLIN * JULIA ADAMS * ABBE LANE
UMA REBELDE FAMOSA DEIXA CONQUISTAR O CORAÇÃO PELO SEU MAIS DESTEMIDO PRISIONEIRO!

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de 1955

DIA 23. ESTREIA DO

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artística de GEORGE BALANCHINE

REPERTÓRIO

SERENATA — SINFONIA ESCOCESA — LA CAGE — FANFARRA — QUATRO TEMPERAMENTOS — A VALSA — PAS-DE-TROIS (MINKUS) — PIED PIPER — COM AMOR — ERA DA ANSIEDADE — SYLVIA (PAS-DE-DEUX) — WESTERN SYMPHONY — CONCERTO BAROCCO — PASSARO DE FOGO — PAS-DE-TROIS (CLYNKA) — SINFONIA EM DÓ — O DUELO — LAGO DOS CISNES — L'APRES MIDI D'UN FAUNE — BOURREE FANTASTIQUE — A LA FRANÇAIS — CAKEWALK

Bilheteira: Hoje, ultimo dia de preferência para os antigos assinantes; em 16 e 17, para novos assinantes; em 18, para entrega de assinaturas; a partir de 19, venda avulso para todos os espectáculos. Telef. 21552

TODOS OS DIAS
AS 22 HORAS

TRINDADE
TEL. 70000

YERMA
DE
GARCIA LORCA

TEATRO D'ARTE DE LISBOA
(Adultos)

A's 21 e 45

MONUMENTAL

AMALIA — ASSIS
na obra consagrada de JULIO DANTAS

«A SEVERA»

com SANTOS CARVALHO, PAULO RENATO e MADALENA à frente de um grande elenco (Para adultos)

Empresa VASCO MORGADO
Subsidiada pelo FUNDO DE TEATRO

A's 21 e 23 h.

MARIA VICTORIA

Mirrita Cosimiro
APRESENTA O SEU
MAIOR EXITO

«O João Ninguém»

DUAS HORAS DE EMOCÃO E FRANCA GARGALHADA!
com ELVIRA VELEZ

O unico espectáculo teatral para maiores de 13 anos

A's 15,30, 18,30 e 21,30

UMA HISTÓRIA DA ACTUALIDADE

EDEN
TEL. 20768

«PAPA, MAMA, A CRIADA E EU...»

O problema crucial das donas de casa tratado num filme irresistível (Para 13 anos)

A's 18,15 e 21,30 h.

A alma latina exaltada num filme que é um drama de bravura, amor e violência!

MONUMENTAL
TEL. 51131

«SANGUE E LUZ»

Colorido por EASTMANCOLOR
com Daniel Getin e Zsa Zsa Gabor (Maiores de 13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

Sensacional êxito

CONDES
TEL. 22529

AMEDEO NAZZARI e IVONNE SANSON

«REGRESSO AO LAR»

VIBRANTE — REALISTA — COMOVENTE (Maiores de 18 anos)

Emp. Vicente Azeiteiro

HOJE, A NOITE

ODEON PALACIO
TEL. 26783-47161

CARMEN SEVILLA

«CIGANA DOS MEUS AMORES»

(Para 13 anos)

A's 21 e 30

Um filme diferente de quanto se tem visto em cinema

IMPERIO
Telef. 58134-5

«TESOURO SUBMARINO»
(UNDERWATER)

com Jane Russell e Gilbert Roland em SUPERSCOPE — Cor por Technicolor (13 anos)

A's 9 e 30 e 45 noite

TIVOLI
TEL. 50595

GREGORY PECK

num sensacional filme de espionagem em CINEMASCOPE com som estereofónico em 4 bandas magnéticas

«GENTE DA NOITE»

(Para 13 anos)

A's 21 e 30

SÃO LUIZ
TEL. 27192

FERNANDELL

em 6 personagens diferentes ao lado de FRANÇOISE ARNOUL na engraçadíssima comédia

«OS CINCO GÊMEOS»

(Maiores de 18 anos)

A's 15 e 18 e 21 e 15

REX
TEL. 29656

«TOTO ENTRE MULHERES» e «O FILHO DE D'ARTAGNAN»

(Maiores de 18 anos)

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA

Que o guarda-roupa da revista «Melodias de Lisboa», destinada ao Monumental, será executada nas oficinas do Teatro, sob figurinos dos artistas Pinto de Campos e Giro.

— Que a revista «Viva o Homem», com que se estreou em Luanda a Companhia de género musical dirigida pelo actor Carlos Coelho, obteve assinalável êxito naquela cidade.

— Que será no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, que no dia 20 se estreará «A Severa», com a Companhia que a está a representar no Teatro Monumental. Para a mesma data, e nesta casa de espectáculos, está marcada a reposição da comédia de Ramada Curto, «Sua Alteza».

— Que será o actor Francisco Ribeiro (Rabirinho) quem interpretará

A's 21 e 30

AIVA LADE
TEL. 76300

JEANNE CRAIN e MICHAEL RENNIE

em
«O CAMAROTE B. 18»

Uma jovem milionária vê-se transportada para um mundo de pesadelo, quando julgava ter alcançado o Paraíso (18 anos)

A's 15,30 e 21,30

Ultimo dia do maior sucesso de gargalhada

CAPITÓLIO
TEL. 27493

«TOTO C HOMEM DOS SETE OFÍCIOS»

O mais louco de todos os filmes com TITINA DE FILIPPO (13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

SÃO JORGE
Telef. 94193
Baixão 54194

CLARK GABLE, LANA TURNER e VICTOR MAURE

no empolgante filme de espionagem

«ATRAIÇOADA»

(Maiores de 18 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

Um filme de intensa acção de humana

QUERIDÃO
TEL. 26301

«FALSA JUSTIÇA»

(col.) com JOHN PAYNE e LISABETH SCOTT (Maiores 13 anos)

A's 21 e 15

A espectacular super-produção

RESTELO
Tel. 610375

«SETE DIAS DE PERSEGUIÇÃO»

(Para adultos) com Guy Madison, Joan Weldon e James Whitmore (Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORI
Telef. Est. 730

ENCERRADO PARA OBRAS

LUSO TEL. 12886

Animador: Filipe Pinto

HOJE — NOITE POPULAR

FADOS por MANUEL DOS SANTOS, ALICE MAGINA, Aurora Sobral, Fausto Ribeiro, Constantino Nuno e c. c. em boa disposição JOAO VIANA (Vizinha)

SOLOS por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)

SEXTA-FEIRA: Festa de homenagem a **FILIPE PINTO** em comemoração do 35.º aniversário deste cantor nas Lides do Fado

MAIORES DE 18 ANOS

MAXIME DANCING

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS

O famoso cantor **Carlos Tages** e a insinuante vedete **Lydia Morel**

COM O SEU FASCINANTE

BALLET

8 ESCULTURAIS BAILARINAS

8 PRÊMIOS DE BELEZA num conjunto de radiosa mocidade

AMANHÃ EM ESTREIA

TRIO BRUNI

UMA ATRACÇÃO A ALTURA DAS MAIS CÉLEBRES APRESENTADAS NA PISTA DESTE SALÃO DE «MUSIC-HALL»

a figura do «Rei Lear», na peça de Shakespeare, com o mesmo título, em ensaios no Teatro do Povo.

— Que foi recebida com inteiro agrado a nova revista que subirá à cena no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, cuja direcção artistica foi confiada ao ensaiador Rosa Mateus.

— Que entra amanhã em ensaios, no Teatro da Trindade, o primeiro original português do repertorio deste teatro, a peça de Costa Ferreira, intitulada «Coragem de viver».

Tagide na «BOITE»

Espectáculo sem classificação especial

APRESENTA

FREDERICA

FERNANDO GIL e o seu Ballet Folclórico Primeira bailarina Maria Clara

MÁRCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

Praça da Alegria, 38

TODOS OS DIAS

FADOS E GUITARRADAS

AMANHÃ almoço dedicado à artista

SUZANA PRADO

Grande parada de artistas

Marque a sua mesa

Adultos

Carriço Fatori
TEL. 730

TODAS AS NOITES no «WONDER-BAR»

JANTARES * CEIAS BAILE

Junho MARIO SIMÕES, com Heider Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS *

Consumo mínimo, 40\$00 (Adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — «O mar que nos cercas»

LYS — «Parada de estrelas»

CINEARTE — «Uma garota endiabrada»

EUROPA — «A mulher dos meus sonhos»

IMPERIAL — «A dama da máscara de ferro»

IDEAL — «Minas de Salomão»

BELGICA — «Almas de fogo»

MAX — A senda dos elefantes.

JARDIM — «Andaluzia»

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra»

COLISEU — A's 30 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»

CINEMAS

PARIS — «A janela indiscreta»

T. RASSE — «A janela indiscreta»

ROYAL — «Tempedades»

PALATINA — «Há todo no caos»

CAMPOLIDE — «O eterno feminino»

PROMOTORA — «Matrimónio sinfónico»

VOZ DO OPERARIO — «Uma carta ao amanhecer»

MARY MERCHE

A FORMOSA VEDETA

no seu brilhante repertório de canções em

Todos os estilos modernos

MARY MERCHE

A FORMOSA VEDETA

no seu brilhante repertório de canções em

Todos os estilos modernos

AMANHÃ EM ESTREIA

TRIO BRUNI

UMA ATRACÇÃO A ALTURA DAS MAIS CÉLEBRES APRESENTADAS NA PISTA DESTE SALÃO DE «MUSIC-HALL»

V.Ex.ª terá visto no cinema

... e nos livros ...

AGORA

poderá admirá-la na sua imponente realidade!

MOBY DICK

a baleia gigante

EM EXPOSIÇÃO JUNTO AO CAIS DO SODRE das 10 às 24 horas

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior) a Companhia argentina Célia Quêiro e Jorge Lanza, que se apresentará no Teatro Variedades.

— Que para o «Meia-Noite», da Feira Popular, o empresário José Miguel contratou a orquestra de Ferrer Trindade.

A RÉCITA DOS FINALISTAS DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

No Teatro Variedades, realiza-se amanhã, às 21 e 30, a recita de despedida dos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, subindo à cena a revista «O Queilhas apitou três vezes», interpretada por alunos e que deve constituir um espectáculo cheio de cultura, mocidade e alegria.

— Que na interpretação de «Coragem de viver», intervirão Brundine Judice, Maria Lalande, Alves da Costa e Augusto de Figueiredo.

— Que Cecília Guimarães deve interpretar, na próxima temporada do Trindade, a primeira figura de uma nova peça portuguesa.

— Que se realiza amanhã, no Restaurante Típico Márcia Condessa, um almoço dedicado à actriz Suzane Prado. No mesmo restaurante, continua a actuar o cancionista Marinho da Silva.

MÚSICA CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL — Depois do êxito alcançado ontem pelo célebre Quarteto Húngaro, o notável agrupamento de câmara volta a apresentar-se hoje, às 21 e 45, no S. Carlos, para os sócios da série B do Círculo de Cultura Musical. O programa é inteiramente diferente, reunindo o «Quarteto op. 127», uma das mais belas obras de Beethoven; o «Quarteto n.º 2», de Kodaly, e o «Quarteto op. 36», de Dvorák. O terceiro e último Quarteto Húngaro realiza-se amanhã, pelas 18 e 30, no S. Luiz, com outro programa, para os sócios da série C.

ESTA NOITE HA FÉSTAS

Nas seguintes actividades: na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, baile, com a orquestra José Barreiros; Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro, baile; Academia Recreio Artístico, baile, com a orquestra Blue Moon, a favor do Núcleo de Beneficência D. Adelaide Silva.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18 e 45: A orquestra italiana Rusticarella; às 19: Noticiário; às 19 e 5: Intervalo musical; às 19 e 15: A Voz do Império; às 19 e 45: Canções hispano-americanas; às 20: Reportagem de inauguração oficial da Exposição Nacional do Centenário de José Malhoa; às 20 e 15: Canções da romaria; às 20 e 30: Domingo desportivo; às 20 e 40: Orquestras ligeiras; às 21: Junção dos emissores. Noticiário; às 21 e 10: Desdobramento. Cantares de Espanha; às 21 e 30: Rádio-desporto; às 22: Album musical; às 22 e 15: Releto do desafio de hóquei em patins Portugal-Holanda; às 22 e 50: Fados e guitarradas; às 23 e 10: Crónicas taurómicas; às 23 e 30: Danças; às 23 e 50: Junção dos emissores. Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 18: Teatro das Comédias; repetição da peça «O Príncipe».

(Continua na 10.ª pág.)

«A SEVERA»

E «A CEIA DOS CARDEAIS» no Monumental

O interesse pela recita extraordinária que a Casa da Imprensa promove depois de amanhã no Teatro Monumental, comemorando a última de uma longa série de representações de «A Severa», em que Amália Rodrigues alcançou um merecido êxito, excede a melhor expectativa.

Ontem, primeiro dia de venda de bilhetes, a concorrência às bilheteiras foi grande, sendo de prever que a lotação daquele elegante teatro seja rapidamente esgotada. Com esta última representação de «A Severa» apresenta-se também «A Ceia dos Cardeais», outra das mais festivas obras do insigne dramaturgo dr. Julio Dantas, interpretada por mestre Alves da Cunha, João Villaret e Assis Pacheco.



SEXTA-FEIRA, 20 às 22 horas

Inauguração das nocturnas para a disputa da «Orelha de Prata» numa corrida só por elementos portugueses, dedicada à esquerda norte-americana

CAVALEIROS:

Artur Ribeiro da Costa

Clemente Espadanal

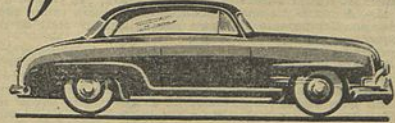
ESPADAS:

António José de Oliveira, Fernando Segarra, Amadeu dos Anjos, José Trinchira, Joaquim Ezequiel (Gitano) e Joaquim Lázaro

PEGAS PELOS FORCADOS DE FERNANDO PALHA
8 toiros de casta espanhola de José da Cruz

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 3.ª feira, 17, às 11 horas, com preços desde 12\$50

Grátis!



contra um **SIMCA** nove

um **SIMCA** novo!

O CARRO FRANCÊS QUE CONQUISTOU O MUNDO
O CARRO DOS 100.000 KLM A MAIS DE 100 À HORA

informa-se já na
SIMCA PORTUGUESA
PRAÇA DE LONDRES, 7-7A-7B LISBOA
ou no agente mais próximo

EN-5-55-APA

SOFRE DO FIGADO?



Um copo de Enos tomado regularmente alivia não só a indigestão e outras perturbações gástricas mas também perturbações do fígado.



ENO'S

HOJE 1.º DOMINGO TRIUNFAL COLISEU CIDADE MARAVILHOSA

COM A SUPER-REVISTA-POPULAR

SALVADOR

O grandioso espectáculo de revista que maravilhou Lisboa!

RIR A PERDER

com o dinâmico

«A PIADA DA GERAL»

por Fernanda Baptista

«O BARRETE VERDE»

por Anita Guerreiro

Rir até às lágrimas no grande combate de luta livre do amor por IRENE ISIDRO e JOANA D'ARC

O «QUADRO CÓMICO DO «ATELIER-DE COSTURA» em que SALVADOR e ANTONIO SILVA se distrajam de manequins para fugir à policia!!!

O «ARRAIAL DE LISBOA», uma febril apoteose à tradição dos arraiais lisboetas, com uma filarmónica em cena!

«AI! AI! LISBOA!», um aspeiro de técnica cenográfica em que o bom gosto, a arte e a poesia se aliam para deslumbrar a vista e encantar a alma

Um quadro que ficará célebre na história do nosso Teatro e que ficará bem nas melhores Revistas de todo o Mundo!

PARA ADULTOS

As 20.30 e 22.45 no

no já celebre comere «Zé do Coliseu»

com o dinâmico



AVISO

MODESTO DA CUNHA (FILHOS) LDA.

com sede e oficinas na Avenida Alvares Cabral, 27 (ao Rato) em Lisboa, a mais antiga casa na fabricação e reparação de molas para automóveis, camiões e tractores, vem publicamente avisar os seus Ex.ºs Clientes e Amigos e os Automobilistas em geral, que a sua casa não tem qualquer sucursal ou dependência em parte alguma do País, sendo executados unicamente nas suas oficinas todos os trabalhos confiados e pelos quais tomam inteira responsabilidade. Baseia-se este aviso no facto de colegas mal intencionados terem propagado entre alguns dos nossos estimados clientes que as suas oficinas eram sucursais da nossa casa, aproveitando-se do acreditado nome de MODESTO DA CUNHA (FILHOS) LDA., há 44 anos ao serviço do automobilismo.

FEIRA DO LIVRO

HOJE, DOMINGO, ABRE ÀS 4 HORAS DA TARDE

FUNCIONARÁ DIARIAMENTE ATÉ À MEIA-NOITE

CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS

PORTUGAL JOGOU ABAIXO DAS SUAS POSSIBILIDADES

CONSENTINDO O JUSTO EMPATE DOS ALEMÃES

(Especial para o «Diário Popular») TRIESTE, 15.—A estreia da equipa portuguesa no Campeonato do Mundo de hóquei em patins foi pouco feliz. A assistência, que quase esgotou o Pavilhão dos Desportos desta cidade italiana, demonstrando o interesse dos triestinos pelo hóquei sobre rodas, não teve, assim, ensejo de admirar uma das belas exhibições do grupo de Portugal, que goza aqui da maior simpatia e reputação...

defesa portuguesa, que chegou a ter trabalho aturado para evitar que as redes fossem tocadas mais de duas vezes.

A equipa de Portugal jogou francamente abaixo das suas possibilidades, estando pouco em precisas condições de êxito. O melhor rematador foi Cruzeiro, que forçou sempre o ataque. Porém, o grupo nacional pareceu recessivo com o piso do ringue, tornando, assim, incerta a sua actuação e justificando que os alemães, depois de estarem a perder por 2-0, chegassem ao intervalo com o resultado de 2-2 com que terminou a partida.

O guarda-redes Matos, de quem solicitamos as suas impressões sobre o encontro, confessou que a equipa portuguesa jogou menos do que sabe, habituado às condições do ringue a nassa inferior exhibido e considerando o justo o empate.

Declarou ainda o guarda-português que a equipa, já adaptada ao ringue, espera fazer melhor jogo com a Holanda, desfazendo a má impressão causada pela exhibição de ontem.

Por sua vez, Cruzeiro afirmou que os alemães se adaptaram melhor ao ringue e que o resultado é justo, pois jogamos menos do que sabemos e podemos. Crê, porém, na nossa vitória contra a Holanda, sabo qualquer surpresa que os portugueses não desejam admitir.

Como nesta fase inicial do campeonato se apuram duas equipas de cada série, a participação de Portugal na «ponês decisiva deve estar assegurada. A menos...

Resultados dos outros jogos de apuramento

Os outros jogos disputados em Itália para o torneio de apuramento forneceram os seguintes resultados: na Série A, em Modena, a França bateu a Dinamarca por 10-0 (5-0 ao intervalo) e a Espanha venceu o Chile por 2-1 (1-1 a primeira parte); Série C, em Novara, a Itália venceu a Irlanda por 8-0 (6-0 ao intervalo) e a Espanha venceu a Bélgica...

A jornada de hoje

Hoje efectua-se os seguintes encontros do segundo e último dia do torneio de apuramento: Série A, em Modena, Espanha-França, às 17; Chile-Dinamarca, às 17 e 45; Espanha-Dinamarca, às 22; França-Chile, às 22 e 45; Série B, em Trieste, Alemanha-Holanda, às 11; Portugal-Holanda, às 22 e 15; Série C, em Novara, Suíça-Irlanda, às 17; Itália-Suíça, às 22 e 15; Série D, em Monza, Inglaterra-Jugoslávia, às 17; Bélgica-Noruega, às 17 e 45; Noruega-Jugoslávia, às 22; Inglaterra-Bélgica, às 22 e 45.

EXAMES

Approved? Renovado? ACHAVE OS SEUS NERVOS, DESPERTE A SUA MEMORIA TOMANDO FOSFOLUTEN. REI DO SEU AMIGO VITAMINA B FOSFORO

Para o apreciador é NOURA BASTO. A AGUARDENTE MAGNIFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR, MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

AGENTE EM PORTUGAL: J. GÂNDIDO DA SILVA. PORTO-RUA S. LUÍS, 12-16-TEL. 22602/27202 LISBOA-AV. ALMIRANTE REIS, 230-TEL. 849343

ALEMANH DEL MANCA. PRACA DOS RESTAURADORES, 46 LISBOA. TEL. 32181

O 80.º ANIVERSÁRIO DO GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM DA PRESTIMOSA COLECTIVIDADE

AO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO

ASSINALOU O COMEÇO DAS FESTAS COMEMORATIVAS



A entrega da mensagem ao presidente do Município

Nos Paços do Concelho de Lisboa, realizou-se hoje, de manhã, uma interessante cerimónia organizada pelo Ginásio Clube Português e que constituiu um manifesto cívico-desportivo inédito no nosso País.

Em frente ao edifício da Câmara alinhamos 106 atletas de ambos os sexos e diversas classes de ginástica, representando todas as secções desportivas. Entretanto, a direcção do Ginásio Clube Português, que estava presente, com todos os seus convidados, subiu ao salão nobre, onde foi recebida pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que estava acompanhado de veredores e do sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Culturais. Compareceram ainda, associando-se à significativa reunião, o dr. A. Boon, do Circulo Hollandes dos Amigos de Portugal.

Em nome do Ginásio Clube Português, falou o sr. dr. Manuel Pradinho, para agradecer à Câmara Municipal de Lisboa e ao seu presidente o carinho e apoio dispensado àquela colectividade. O orador afirmou o júbilo da instituição ao comemorar os 80 anos da sua existência e, mais por esta data ser assinalada com o acontecimento do lançamento da primeira pedra para a construção de uma nova sede para a velha instituição. Lei, a seguir, uma mensagem do G. C. P., dirigida, pessoalmente ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto, escrita em pergaminho e contida numa rica pasta de pele azul, com o emblema do clube impresso a ouro, e em que a instituição saudou o homenageado e lhe agradece toda a influência pessoal dispensada em favor do progresso daquela colectividade.

O sr. presidente da Câmara fez considerações acerca do desporto e da função social e física que desempenha no conjunto de actividades nacionais e afirmou que colectivamente, o sr. C. P. representa todo o apoio, dada a sua especial preocupação de tratar da cultura física das crianças e, com as suas modalidades puramente atléticas, travar os excessos desportivos.

No final, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto chegou a varanda principal do edifício da Câmara, sendo-lhe tribuída, nesse momento, vibrante ovacão pelos atletas formados na paracha.

O presidente do Município disse ter ficado muito bem impressionado com o garbo e compostura dos ginastas, dos quais, sobressai a graça das classes infantis e a gentileza da representação feminina de hipismo.

O sr. Ministro da Presidência descerou a lápida comemorativa do início das obras da nova sede do Ginásio

Cerca do meio-dia, na Praça das Águas Livres, às Amoreiras, procedeu-se ao desceramento da pedra-lápida, vinda do castelo de Guimarães e a que o «Diário Popular» se tem referido, comemorativa do início das obras do novo edifício da sede do Ginásio Clube Português.

Assistiram na tribuna de honra, entre outras entidades, o sr. Ministro da Presidência, prof. dr. Costa Leite (Lumbráez), Director-Geral dos Desportos, sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro; vice-presidente da C. M. L., sr. Luís Pastor de Macedo; sr. coronel Oscar Mota, em representação do sr. general Narciso

de Sousa, director do Instituto Superior de Educação Física; sr. coronel Jorge Oom, dos Pupilos do Exército; sr. comandante Moreira Bato, director da Obra Social da fragata «D. Fernando»; e sr. dr. José Pontes, presidente do «Comitê Olímpico».

O director do Ginásio, sr. dr. Manuel Pradinho, agradeceu a presença do sr. Ministro da Presidência e de mais individualidades, salientando o significado da cerimónia e aludindo à obra do Ginásio no campo da educação física.

Seguidamente a banda de musica da Brigada Naval executou o Hino Nacional e, enquanto a fanfara da fragata «D. Fernando» tocava a senhala, o sr. Ministro da Presidência descerou a lápida, e o Director-Geral dos Desportos hasteou no mastro principal as bandeiras nacional e do clube em festa.

Estavam presentes representantes da Federação das Sociedades de Recreio, do Clube Internacional, do Clube Desportivo de Pedrouços, do Sporting União Fonte Santa, do Campo de Ourique e do Sporting Clube das Amoreiras.

Seguiu-se o desfile de cerca de 100 atletas de ambos os sexos, precedidos por um «ginasta» que conduzia a primeira bandeira do clube. Incorporaram-se também no desfile os alunos da fragata «D. Fernando» com o seu estandarte.

A tarde, houve na sede do Ginásio, um bado distribuído a oitenta crianças pobres da freguesia de Santa Isabel, e à noite, conforme noticiamos, realizou-se no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, um jantar de gala.

O presidente do Município disse ter ficado muito bem impressionado com o garbo e compostura dos ginastas, dos quais, sobressai a graça das classes infantis e a gentileza da representação feminina de hipismo.

O sr. Ministro da Presidência descerou a lápida comemorativa do início das obras da nova sede do Ginásio

Cerca do meio-dia, na Praça das Águas Livres, às Amoreiras, procedeu-se ao desceramento da pedra-lápida, vinda do castelo de Guimarães e a que o «Diário Popular» se tem referido, comemorativa do início das obras do novo edifício da sede do Ginásio Clube Português.

Assistiram na tribuna de honra, entre outras entidades, o sr. Ministro da Presidência, prof. dr. Costa Leite (Lumbráez), Director-Geral dos Desportos, sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro; vice-presidente da C. M. L., sr. Luís Pastor de Macedo; sr. coronel Oscar Mota, em representação do sr. general Narciso

de Sousa, director do Instituto Superior de Educação Física; sr. coronel Jorge Oom, dos Pupilos do Exército; sr. comandante Moreira Bato, director da Obra Social da fragata «D. Fernando»; e sr. dr. José Pontes, presidente do «Comitê Olímpico».

O director do Ginásio, sr. dr. Manuel Pradinho, agradeceu a presença do sr. Ministro da Presidência e de mais individualidades, salientando o significado da cerimónia e aludindo à obra do Ginásio no campo da educação física.

Seguidamente a banda de musica da Brigada Naval executou o Hino Nacional e, enquanto a fanfara da fragata «D. Fernando» tocava a senhala, o sr. Ministro da Presidência descerou a lápida, e o Director-Geral dos Desportos hasteou no mastro principal as bandeiras nacional e do clube em festa.

Estavam presentes representantes da Federação das Sociedades de Recreio, do Clube Internacional, do Clube Desportivo de Pedrouços, do Sporting União Fonte Santa, do Campo de Ourique e do Sporting Clube das Amoreiras.

Seguiu-se o desfile de cerca de 100 atletas de ambos os sexos, precedidos por um «ginasta» que conduzia a primeira bandeira do clube. Incorporaram-se também no desfile os alunos da fragata «D. Fernando» com o seu estandarte.

INAUGURAM-SE HOJE

AS SEGUNDAS JORNADAS INTERNACIONAIS DE PEDIATRIA

Na sala magna do Hospital de Santa Maria, realiza-se hoje, às 22 horas, a sessão inaugural das II Jornadas Internacionais da Sociedade Portuguesa de Pediatria, durante a qual usará da palavra os srs. drs. Cordeiro Ferreira e profs. Mário Orlino, delegado do Brasil, e J. Chaplín, em nome dos delegados estrangeiros.

A primeira sessão de trabalhos efectiva será amanhã, às 9 e 30, no mesmo Hospital, estando incluídas no programa conferências dos srs. profs. H. Hugerland, R. Lightwood, Carlos Salazar de Sousa e dr. Mário Cordeiro. A tarde, às 14 e 30, realiza-se a segunda sessão, com conferências dos srs. profs. A. Laurinisch, J. Chaplín e Fonseca e Castro; dr. Amel Balaoruga, dr. Maria de Lurdes Levy e drs. Nuno Cordeiro Ferreira, Varela Pimenta e Nuno Freire.

ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL

Regressaram a Lisboa os srs. prof. Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional, e dr. António Silva de Sousa, meteorologista, que representaram Portugal na VI Sessão da Comissão Executiva da Organização Meteorológica Mundial e no II Congresso da mesma organização, no decorrer das quais o sr. prof. Amorim Ferreira foi eleito, por unanimidade, vice-presidente da O. M. M.

FEIRA INTERNACIONAL DO COMERCIO DO CANADÁ

No avião da TWA, partiu para Montreal o sr. capitão Fernando Latino, chefe do Serviço de Comércio Extremo da Junta Nacional do Vinho, membro da delegação portuguesa à Feira Internacional do Comércio do Canadá, que se realiza em Toronto, a partir de 30 do corrente.

A MORTE DE EINSTEIN

NOVA IORQUE, 15.—As cinzas do professor Einstein foram dispersas e não ficou um único traço físico—declarou David Levy, advogado da família do sábio, que acrescentou: «50 o céntimo e diversos orçãos foram retirados para estudo antes dos restos mortais darem entrada no crematório». —(F. P.)

VELA

Comeará no dia 23, no Clube Naval de Lisboa, as aulas da Escola de Vela, que podem ser frequentadas por sócios de ambos os sexos. A inscrição está aberta na secretaria do clube.

VELA A-LÉS. PORTUGAL. PODERÁ DELICIAR-SE COM UM CALICE DA VELHA AGUARDENTE 1920. AGENTE: J. A. DA COSTA FINA RUA DO ALECRIM, 67 LISBOA

Caixa de SURPRESAS

NOTICIÁRIO EXCÊNTRICO DA SEMANA INTERNACIONAL

UM PREMIO MARAVILHOSO

Para ponto de redacção nas escolas primárias de Itália, o Ministério da Instrução deu o seguinte tema: «Escrever uma carta dirigida a todos as crianças do Mundo. O aluno a eluna que apresentarem o melhor trabalho será convidado, pelo Governo italiano, a realizar uma viagem à volta do Mundo para conhecerem os meninos de todos os outros países. Um cinema italiano terá uma película da viagem maravilhosa.

A ÚNICA MANEIRA

Os técnicos italianos na matéria receberam com grande satisfação uma notícia de Moscovo, segundo a qual seria eleito este ano o U. R. S. S. E comentaram: «Será a única maneira de conhecemos a nossa génese soviética...»

ESPAÇO VERDE

As estatísticas indicam que a cidade de Paris tem apenas 320.000 árvores de 232 espécies diferentes. Os higienistas afirmam que, apesar dos seus 377 parques públicos, a capital francesa só possui seis metros quadrados de espaço verde por habitante e que os 3.000 hectares de jardins deveriam elevar-se para 8.000, se se quiser defender e cuidar a saúde dos parisienses.

REAJUSTAMENTO DE PENSOES

De tempos a tempos, conforme as flutuações do mínimo vital de vida, os reformados em França são reajustados. Recentemente, um prefeito teve a sua reforma aumentada em 101 francos (8500) por trimestre e um mutilado recebeu a sua pensão mensal acrescida de 29 francos (2530). Julgando que se tratava de um erro, fez a respectiva reclamação. Efectivamente o aumento era de 28 francos.

O DIABO E A CARNE

Vinte e seis pintores italianos apresentaram numa galeria de Roma, outras tantas representações pictóricas do Diabo. Como o número de retratos de Lullabrigida expostos, recentemente, em Milão era também de vinte e seis, logo o houve quem, por natural associação de ideias, falasse em reunir as cinquenta e duas pinturas num cartaz que teria o título: «O Diabo e a carne...»

«QUEM ME DERA SER REU!»

A Itália, que parecia ser a nação mais hostil ao avanço das conquistas femininas, está a capitular todos os dias. Este ano vai debater-se, em Roma, o gravíssimo problema da nomeação das mulheres-juizes. Os graciosos italianos, pois lá também os há, quando vêem agora uma rapariga bonita passar na rua dizem-lhe logo: «Quem me dera ser réu!»

ATENÇÃO, FADISTAS

Vai realizar-se em Veneza o Primeiro Festival Internacional da Canção. Os países participantes terão que se fazer representar com canções inéditas tocadas e cantadas pelos seus próprios músicos e cantores. A internacional da Canção efectuar-se-á em plena Praça de S. Marcos. O vencedor terá uma góndola em ouro como prémio. Atenção, fadistas!

A MAIS BELA HONRAGEM

Dois irmãs, de Bolonha, Maria Luísa e Paola Lanzilla, tinham sido condena-

PATRIMÓNIO DA ESCOLA TÉCNICA DE TOMAR

TOMAR 1.º. — O sr. Ministro da Educação Nacional determinou que se variasse obras «Grammaire des Decoratives» e «Grammaire de Tricémenes», património da biblioteca da Escola Comercial e Industrial desta cidade e que, a título de empréstimo, se encontravam há muito tempo na Escola José de Ovides, em Lisboa, e de que o «Diário Popular» várias vezes se ocupou, voltassem no final do ano lectivo no estabelecimento de ensino a que pertencem.

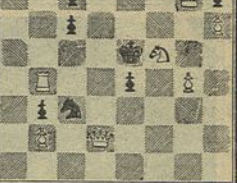
Madrez

Carmona e Silva foi o brilhante vencedor do Torneio da Categoria «A» do G. X. da Sociedade de Geografia, seguido de António Rocha, Manuel Antunes, eng. José Luis de Moura e Jorge Garrama. Classificaram-se mais onze jogadores. Dos elementos da categoria «B», candidatos ao ingresso na «A», alcançaram a percentagem necessária para a promoção: António Rocha, Manuel Giestas, P.º Tirol e Aristides Sain.

— Começa na próxima terça-feira o Campeonato de Portugal, em que intervêm apenas três jogadores, todos A. X. S.: João Manuel Ribeiro, actual campeão, Daniel de Oliveira e Joaquim Durão.

— Solução do problema anterior: C4CD. Nove Variantes.

— Publicamos hoje um «dois-lances» de F. Pradigina.



PALAVRAS TROCADAS

1.º GRUPO	2.º GRUPO
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15

PROBLEMA N.º 328

1.º GRUPO — HORIZONTALS: 1 — Borras. 2 — Conduza. 3 — Escrava. 4 — Botéquins. 5 — Realizaria. 6 — Nome de um peixe. 7 — Adorno feminino. 8 — Nome de um peixe. 9 — Aparecera. 10 — Terra portug. 11 — Uso. 12 — Fronteiras. 13 — Medida. 14 — Apellido. 15 — Combinar.

CONCEITO: — Na coluna central do 2.º grupo (verticals) encontrará o nome de uma actriz, declamadora e locutora portuguesa há tempos ausente do Brasil.

Solução do problema n.º 327

1.º GRUPO	2.º GRUPO
1 — TONTA	1 — TOA
2 — COROU	2 — TOA
3 — PENSA	3 — TOA
4 — TRATO	4 — TOA
5 — SAPAR	5 — TOA
6 — TOMAR	6 — TOA
7 — FARIA	7 — TOA
8 — DAMOS	8 — TOA
9 — MATEI	9 — TOA
10 — QUERO	10 — TOA
11 — CASOU	11 — TOA
12 — PERTO	12 — TOA

Esta semana aconteceu

A região de Aveiro foi das que mais sofreu com a última invernia, pois os temporais que a assolaram fizeram grandes destruições. Deitaram-se chovas, as sementeiras de inverno ficaram completamente inutilizadas, o que causou prejuízos. Tudo indica, porém, que venha agora a compensação para os lavradores da região, pois as sementeiras de batata estão muito prósperas e também o trigo se apresenta com muito bom aspecto, o que leva a crer que já será farto o ano.

Numa povoação do distrito de Ujipeki, na costa de Aennajoeki, na Lapónia finlandesa, deu-se um caso que deixou toda a gente espantada, segundo as últimas informações dail procedentes. O tempo estava ameno, mas de repente leitou-se um temporal tremendo, com chubres torrenciais. Então, uma bola de fogo de tamanho descomunal surgiu do céu, dirigindo-se, em grande velocidade, para a terra. A bola passou próximo de um rapaz, de nome Gustav Hillkarda, e queimou-lhe a roupa, chamuscando-lhe também o cabelo, o rosto e as mãos. O pai do rapaz, que estava próximo, desmaiou com o clarão da bola. O acontecimento foi comunicado às autoridades de Helsinforde e aos cientistas, que não encontraram explicação para o fenómeno.

O consul de Portugal em Barcelona enviou à Alfândega de Lisboa a quantia de dezeto mil e quatrocentos réis, que recebeu do padre Maroy, daquela cidade. Segundo a explicação daquele sacerdote, a

quantia foi-lhe entregue por um homem que ouviu em confissão e lhe disse que ludibriara a Alfândega de Lisboa naquela quantia, mas que disso estava arrependido e desejava reparar o dano que causara.

Um estabelecimento de Lisboa lançou uma novidade que tem tido grande êxito. Nada menos que uns lençóis para senhora com o retrato pintado da célebre cantora M.º Alboni, que tem tido grande êxito em S. Carlos, e com o rosto da «Cenerentola», também pintado. A primeira partida de lençóis vendeu-se rapidamente, pois houve muitas senhoras que compraram uns lençóis e houve que fazer mais. Mas nem os as senhoras têm adquirido os lençóis, pois também os cavalheiros os têm comprado em grandes quantidades.

Na rua dos Remolares, o súbdito inglês Traacher escorregou e enfiou uma perna num cano. Pedeu socorros e acudiu o sr. Silverio Salerno, de nacionalidade italiana, que ao querer acudir ao inglês, succedeu-lhe o mesmo percalço e enfiou, também, uma perna pelo cano. Gritaram os dois por socorro e apareceu a sr.ª Vicência Antunes, que apesar da sua avançada idade e de ser muito gorda, com o auxílio da sua miúda, conseguiu retirar os dois homens da incómoda posição. O pior é que tanto o inglês como o italiano tinham as pernas partidas e tiveram que ir em padiolas para o hospital, onde ficaram internados. (Tudo isto aconteceu... mas foi há cem anos, na semana de 8 a 14 de Maio de 1855).

Palavras Cruzadas

HORIZONTALS: 1 — Abjecto. 2 — Prendei nos elos; peçonhica; batráquio aquático. 3 — Oxido de alumínio; poema solas em 4. — Discursaram; direcção 5 — Ninho; conifer 6 — Acção; les; animação (fig.); nota mus. 7 — Camadas; Descansa em paz (do ofício de dentista); e inscrição tumular. 8 — O mesmo que emir; espécie de cano; preparado para se comer cur 9 — Referente a nó; suavidade. 10 — Transava; ilóbia; fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos. 11 — Cobrinas de soalho.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

EM CASCAIS

DOIS BOMBEIROS

E UM CIVIL

CONDECORADOS

POR ACTOS DE ABNEGAÇÃO

Os Bombeiros Voluntários de Cascais estão a comemorar o 69.º aniversário da sua fundação, acto a que se associam as entidades oficiais, o povo do concelho e as corporações conceneiras do distrito.

Hoje, de tarde, na presença do sr. tenente-coronel Raposo Pessoa, presidente do Município, e do inspector de Incendios da zona sul, sr. major Ribeiro Viana, foram benzidas pelo prior de Cascais, reverendo Pereira do Almeida, um auto-tanque e um carro ligeiro, de que foram madrinhas as meninas Maria de Pátima Moreira Baptista, filha do presidente da Câmara de Sintra, e Maria Lilianna Gonçalves Rocha. Os casos receberam os nomes de «Pro-Humanidade» e «Comandante Bonifácio Rocha».

Depois da inauguração das viaturas, que desfilaram na vila enquadradras em aparato cortejo, realizouse uma sessão durante a qual receberam a medalha da «Dedicação Publica» do Conselho Municipal de Cascais, os bombeiros Francisco Alves Mateus e José Santos da Cruz e o civil Ernesto Augusto, que em Novembro de 1954 salvaram, com grande risco de vida, duas crianças de um incendio. Exaltaram o feito dos condecorados e referiram-se á acção de corporação durante a sua longa existência, o padre Pereira de Almeida e o comandante dos B. V. de Cascais, o Com. Manuel Mira. Por ultimo foram conferidas medalhas de comportamento a 12 bombeiros e realizaram-se exercicios.

MAGNÍFICO e GENEROSO o vinho TINTO ou BRANCO

aquece o coração e excita o espirito, rodeando-vos de uma alegre atmosfera de ternura

LISBOA: J. A. DA COSTA PINA, Rua do Alecrim, 27

PORTO: COSTA PINA & VILAVERDE, LDA. Rua Formosa, 277

Um Golpe de Sol Depressão

Também indicado contra RESFRIAMENTOS REUMATISMO, INSÓNIA EFEITOS DO CALOR DORES DE CABAÇA

Par esta marca reconheceres a pacote de ASPRO

NOTÍCIAS ESTRANGEIRO

O POVO AUSTRIACO CHURCHILL

CONQUISTOU A INDEPENDÊNCIA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

PELO SEU PRÓPRIO ESFORÇO TERÁ COMO ADVERSÁRIO

-declarou Foster Dulles um electricista

depois de ter sido assinado o Tratado de Paz

(Continuação da 1.ª página)
Austria livre, independente e soberana. Em nome do Governo francês, congratulou-me com o Governo austriaco pelo mérito que lhe cabe no restabelecimento dos seus direitos. Em nome do povo francês, expressei ao povo austriaco a nossa alegria profunda, que corresponde a dele, bem como os sentimentos de simpatia que nutrem um pelo outro. A França teve sempre por objectivo comum à Austria e à Europa a restauração da vossa liberdade, da vossa independência e da vossa soberania. Nunca se poupou a esforços para o conseguir.

«Está dado o primeiro passo no sentido do afrouxamento da tensão internacional» — disse Molotov

A seguir, falou Foster Dulles, que afirmou

ELEVOU-SE A DOZE MIL METROS A NUVEM DA EXPLOSAO ATOMICA REGISTRADA HOJE EM LAS VEGAS

LAS VEGAS, 15 — A 14.ª e ultima explosão nuclear das experiências deste ano foi detonada na planície de Yucca antes da madrugada de hoje.

O clarão da detonação foi mais brilhante do que a mais forte explosão de 5 de Maio, e a nuvem em cogumelo elevou-se rapidamente a mais de doze mil metros.

O engenho foi expulso de uma torre de 150 metros de altura. Cerca de 25 experiências estiveram associadas com a explosão, a maioria das quais ligadas com o laboratório científico de Los Alamos, que desmontou o aparelho deflagrado a noite passada. — (F. P.)

A DEPOSIÇÃO DO IMPERADOR BAO DAI PEDIDA POR DEZ MIL MANIFESTANTES

SAIGAO, 15 — Dez mil pessoas participaram na «manifestação em massa» organizada por iniciativa da Junta Revolucionária, com o fim de reclamar a destituição do Imperador Bao Dai e proclamar o apoio ao Presidente Dien. — (F. P.)

ANDEBOL

Campeonato regional da I Divisão (sete)

Iniciou-se hoje no campo do Instituto Superior Técnico o campeonato regional de andebol de sete para os clubes que constituem a 1.ª e 2.ª Divisão.

Resultados dos jogos: Hockey — Antigos Alunos do Ateneu, 3-1; Liberdade-Vitória, 6-7 e S. L. Campolide-Campo de Ourique, 4-6.

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato regional de andebol de onze, efectuou-se hoje, nas Salésias, o jogo em atraso entre as segundas categorias do Belenenses e do Benfica. Os «camaradas» venceram por 8-4.

Os novos corpos gerentes da Associação de Lisboa

Tomam posse depois de amanhã, pelas 22 horas, os novos corpos gerentes da Associação de Andebol de Lisboa.

«É possível, em certo sentido, dizer que esta liberdade e independência estão a ser conferidas. Seria, porém, muito mais exacto afirmar que a liberdade e independência foram conquistadas pelo próprio povo austriaco. Assim, hoje, o povo austriaco pode regozajar-se, não por aquilo que lhe foi dado, mas por aquilo que ele conquistou para si próprio».

Molotov declarou depois que o Tratado austriaco era o primeiro passo no sentido do afrouxamento da tensão internacional. A Russia regozajava-se pela decisão tomada porque se declarara contra todas as bases militares. Especialmente a declaração pela Austria, da sua neutralidade, é de grande importância para as relações entre os Estados na Europa. Agora a Austria, a par da Suíça, será um Estado neutro na Europa. Todos os Governos concordaram em garantir esta neutralidade. E é de esperar que outros países venham a seguir o exemplo da Austria.

MacMillan afirmou: «E' um dia feliz para todos nós. Porém, para a Austria, propriamente, é também um dia de prova».

Quando, depois da assinatura, os cinco Ministros dos Estrangeiros se dirigiram para a varanda, a fim de anunciar a multidão que o Tratado tinha sido assinado, os Ministros foram ovacionados por cerca de 18 mil pessoas, que se encontravam no largo fronteiro ao Palácio. A multidão acenou com bandeiras e lenços, soltou balões, lançou chapas e começou a dançar. — (F. P. e R.)

Todos os sinos das igrejas austriacas repicaram hoje ao meio-dia

VIENA, 15 — Toda a Austria está em festa e ao meio-dia todos os sinos das igrejas da Austria repicaram em sinal de regozijo, anunciando a assinatura do Tratado do Estado que concede a independência e soberania a Austria. Os sinos de austriacos, após 17 anos de ocupação estrangeira.

Cerveja e vinho vão correr livremente, em cidades e aldeias, quando os austriacos começarem a celebrar o restabelecimento de uma liberdade que perderam em 1938, quando as tropas nazis entraram a passo de gancho em Viena, destruindo o «Anschluss» imposto por Hitler.

Uma Austria soberana, independente e democrática terá possibilidade de voltar a uma vida normal. Porém, a retirada das forças de ocupação significa que a Austria terá de assumir a responsabilidade pela sua própria defesa.

O tratado não estabelece limitações sobre o potencial das suas forças, mas a Austria fica proibida de possuir armas atómicas e outras de destruição em massa. Os austríacos terão de arcar com as despesas de um Exército e de uma força aérea e o país terá também de pagar 150 milhões de dólares em mercadorias para a libertação, por parte dos russos, de cerca de 400 empresas tomadas como bens alemães.

Os austríacos reconquistarão o direito de explorar os seus próprios jazigos de petróleo, mas terão de entregar mais de um milhão de toneladas por ano aos russos, durante 10 anos. — (R.)

Continua a discutir-se a forma de declaração da neutralidade austriaca

VIENA, 15. — Os peritos dos cinco países interessados no Tratado da Austria procederam a novo exame dos diversos aspectos do Tratado austriaco, estudo que fora abandonado durante a reunião dos Cinco, que se realizou no Conselho Aliado. A forma que tomará a neutralidade austriaca não pôde ser fixada durante a tarde.

A noite passada, a delegação soviética expôs um projecto de declaração unilateral de que a Austria se poderá inspirar e que permitira, no espírito dos seus autores, uma garantia dos Cinco. Este projecto, depois de examinado pelos occidentais, não foi aprovado. A questão da neutralidade austriaca ou, mais exactamente, da declaração unilateral, continua em aberto. — (F. P.)

LONDRES, 15 — Nas próximas eleições-gerais britânicas, Churchill terá como adversário, no círculo de Woodford, o electricista Kethmeins, de 43 anos de idade, candidato do Partido Trabalhista.

Ganhos consideráveis do Partido Conservador nas eleições municipais

LONDRES, 15 — A maior parte dos resultados nas eleições urbanas para os concelhos de distrito, em todo o país, revelaram ganhos consideráveis do Partido Conservador.

A mesma fonte indicou a posição para 546 dos 560 concelhos, sendo a seguinte: Conservadores e candidatos apoiados pelos conservadores: — 1.375 — 299 ganhos e 58 perdas; candidatos trabalhistas: — 1.630 lugares — 45 ganhos e 33 perdas; candidatos liberais: — 32 lugares — 14 ganhos e 10 perdas; candidatos independentes: — 1.233 lugares — 75 ganhos e 36 perdas; e candidatos comunistas: — 2 lugares — sem ganhos nem perdas.

Esta tendência para aumento nos ganhos conservadores, foi revelada nos resultados para 219 dos 231 concelhos, nas eleições realizadas ontem. Os resultados para estas votações foram fornecidas pela Repartição Central Conservadora, como segue:

Candidatos conservadores e apoiados pelos conservadores: 695 lugares — 167 ganhos e 21 perdas; candidatos trabalhistas: 604 lugares — 15 ganhos e 166 perdas; e candidatos independentes: 440 lugares — 16 ganhos e 13 perdas. — (R.)

O LOCAL E A DATA

da «reunião dos quatro» não foram ainda escolhidos

VIENA, 15 — A concordância de Molotov a uma conferência com os chefes de Governo das três potências ocidentais foi dada numa reunião realizada na residência do Embaixador americano, que durou até a madrugada.

Esta reunião continuará hoje. O lugar e a data da conferência não foram fixados. Enquanto do lado ocidental se propunha Lusena, Molotov sugeriu Viena, dizendo que essa escolha consagraria a neutralidade da Austria. Quanto à data, todos desejam que ela seja o mais breve possível.

No entanto, a Constituição americana diz que a sessão do Congresso que, em principio, deve terminar em meados de Julho, é seguida de um período de trinta dias durante o qual o Presidente ratifica os actos parlamentares. Na pratica, a sessão termina, não no começo mas em meados de Julho. Assim, a data em que o Presidente dos Estados Unidos poderá deslocar-se ao estrangeiro não poderá ser fixada antes dos ultimos dias daquele mês. — (F. P.)

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Henrique Costa»

Efectuaram-se hoje dois jogos em atraso do torneio da taça «Henrique Costa», competição organizada pela A. F. L. para equipas de juniores. Resultados dos encontros: O Villafraquense-Vialonga, 0-1 e Povovense-Alhandra, 2-4.

Campeonato de juniores da II Divisão

Realizaram-se hoje quatro jogos da segunda fase do campeonato de juniores da II Divisão da A. F. L. Resultados dos jogos: Santa Catarina-Arolos, 1-1; Oriental-V. Jardim, 4-0; Alverca-Rio de Janeiro, 0-0 e Palmense-Belenenses, 0-1.

A VIDA FABULOSA DE AGA-KHAN

(Continuação da 1.ª página)
para a Siria, sob as ordens de Welland, passou à Palestina quando os alemães se instalaram em Beirute. Em Jerusalém, foi entusiasticamente acolhido pelas forças britânicas que necessitavam de intensificar a contra-propaganda. Após a tração do Erind Murfi, Ali Khan lançou pela Rádio um apelo aos seus fiéis. E não apenas levantou as energias dos ismaelitas como deles obteve um empréstimo de guerra. Foi então promovido a tenente-coronel e nomeado chefe de gabinete do general Catroux.

Na Suíça, Aga-Khan não se entendia com a Begum, e o desacordo dia a dia se agravava. De tal modo que o afastamento dos esposos legalizou, perante o tribunal de Genebra, em 1943. Para um muçulmano, o contrato matrimonial é muito

fala com um tão gentil affecto da qual que se tornou a terceira Begum, que, entre os factores dessa «perfeita combinação de alma e de espirito, o mais sólido parece ser de uma «enteente cordiale». Talvez desde o principio Aga-Khan tivesse compreendido ser esse o seu ultimo amor.

Essa conversa acerca da chuva e do bom tempo la unir a existência de uma costureira lionesa à lenda de um principe oriental, — e ela ia sentir-se à vontade no seu lugar, com perfeita intelligencia da sua categoria e dos seus novos deveres. Aos 38 anos, Yvette Labrousse é hoje ainda uma mulher formosa, que conserva algo da perfeição dos seus 20 anos, que a tornaram «Miss França» em 1932. Tivera uma infancia pobre, em Lião, onde seu pai era condutor de electricios e sua mãe costureira a dias, nos bairros dos arredores. Eleita rainha de beleza, Yvette conseguiu arranjá-la a custa de incessante trabalho, uma boa clientela, entre as elegantes lionesas. E, depois, o velho principe (tinha, então, 66 anos) dirigiu-lhe a mais surpreendente proposta: pedida-lhe para ser princesa.

Sim; ela saberia curvar-se aos ritos complicados de uma tradição que ignorava. Vestiria o «sari» com uma nobre elegancia; vigiaria, como



PALLO-GUILHERME

Num vestíbulo de hotel, uma rapariga bebia o seu café

menos rígido, e, por isso, a separação não impediu os ex-cônjuges de continuarem a manter relações cordiais. Foi assegurada uma sólida pensão à repudiada. «Deede», que, além disso, recebe a pensão de guerra que constitua um magnifico capital. Aga-Khan aproveitou posteriormente as suas curas de agua em Evian para ir a sua esposa, que, na Côte d'Azur, era sua vizinha, pois possui uma «villa» no cabo de Antibes. Por outro lado, o filho do casal, Sanjiry Khan, menos mundano que Ali, não concenou dos fiéis, o mais digno sucessor do principe.

Aga-Khan não se desinteressou dos acontecimentos. Mas não exerceção pessoal senão no caso da Pérsia, que se revestiu de grande acuidade quando os aliados entraram em Teerão, em 1941. Isto devia conduzir à deposição de Reza Xá, que era um primo afastado dos Khan e que procurava manter neutral o seu país.

Ali Khan evidenciava grande habilidade em missões delicadas e uma particular intuição, quando se tornou adido ao quartel-general do general Wavell, no Cairo. Servia sob os ordens do coronel Wintle, que reconhece a parte que coube ao principe na resposta à offensiva do Africa Korps. Em parte, graças a sua influencia sobre Wavell, a intuição de Ali Khan permitiu deter o avanço alemão, e se a operação Rommel foi notável, nem por isso foi decisiva.

Em 15 de Agosto de 1944, por uma curiosa ironia da sorte, Ali Khan foi um dos primeiros libertados de campos, enquanto bebia o seu café. Ajustando os seus olhos, o corpulento cavalheiro pôs-se a falar da tristeza do tempo. A conversa, depois de entabulada, tornou-se menos melancólica. A vizinha, bonita, sensível e afável bondade do interior, respondeu com vivacidade e ria com as graças do principe.

UMA COSTUREIRA LIONESA, EX-«MISS» FRANCA, TOKNA-SE SOBERANA ORIENTAL

O ano de libertação foi, tambem, para Aga-Khan, aquele em que devia encontrar a companheira para a sua velhice. Essa terna aventura começou de modo banal, num dia de inverno, em Lusena. Num vestíbulo de hotel, a pobre luz de uma tarde monótona, um cavalheiro idoso aborrecia-se folheando revistas.

Perto dele, uma rapariga fazia o mesmo, enquanto bebia o seu café. Ajustando os seus olhos, o corpulento cavalheiro pôs-se a falar da tristeza do tempo. A conversa, depois de entabulada, tornou-se menos melancólica. A vizinha, bonita, sensível e afável bondade do interior, respondeu com vivacidade e ria com as graças do principe.

Aga-Khan sympathizou com a espontaneidade da rapariga, mas seria deslocado falar-se de «amor à primeira vista». Foi um sentimento, ajuizado, profundo — e o principe

boa lionesa, a cozinha e o seu lar, se assim se pode falar de uma tão complexa organização de vastas residências.

A velma a renascer após os anos negros. Os novos cônjuges, no começo de 1945, atravessaram a França ainda em guerra, dirigindo-se a Marselha, de onde um avião militar inglês conduziu ao Cairo. Foi no Egito que Yvette Labrousse se converteu ao Islão, emocionada — diz Aga-Khan — pelo fervor dos fiéis e pela serena beleza da mesquita do sultão Hassam.

(Continua)

AUTOMOBILISMO

O III «Rally» Lisboa-Madrid despertou muito interesse a prova complementar realizada esta manhã no capital do país vizinho

Esta manhã, na Avenida Generalissimo Franco, prolongamento de Castelhana, em Madrid, realizou-se a prova complementar — pericla — do III «Rally» Lisboa-Madrid, interessante manifestação da actividade desportiva do Clube «100 & Horas», em que tomaram parte numerosos automobilistas e motociclistas.

A prova complementar foi presenciada por muito publico, que acompanhou com interesse todos os pormenores da competição. O ambiente foi de grande simpatia pelo nosso País. O melhor tempo dos concorrentes automobilistas foi o do numero 9, sr. M. E., que tripulou um «Denzel». Valentin Lopes Neto foi o motociclista melhor classificado e dos «scoters» Dinis Salgado foi o que obteve melhor pontuação.

Dirigiram a prova delegados do Real Automóvil Club de Espanha e os srs. Domingos da Gama Garcia, Octávio Serrano Mayor, Valentin Gonzalez Arias, Alfredo Rufino da Mata e Maria Martins Silva, da Direcção do Clube «100 & Horas».

ATLETISMO

PORTO, 15 — No Estádio das Antas realizou-se esta manhã a primeira jornada deste torneio, que forneceu os seguintes vencedores: 700 metros — Artur Coelho, Académico, 1 m. 49 s. 7/10 (novo máximo do Norte).

Comprimento — António Gonçalves, Porto, 5,96 m.

Peso — Alberto Cordeiro, Académico, 11,49 m.

4x700 metros — F. C. Porto, 7 m. 51 s. 4/10.
4x250 metros — F. C. Porto, 2 m. 14 s. 6/10 (novo máximo do Norte).
800 metros (prova extra para seniores) — Carlos Gonçalves, Académico, 1 m. 49 s. «record» do Norte, ajustado, profundo — e o principe

FORD 33

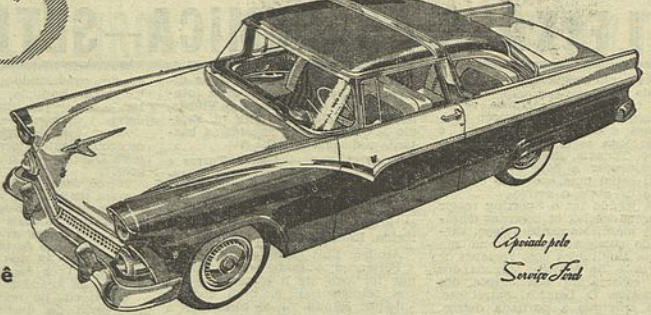
inspirado na maravilhosa linha do Thunderbird

4 SÉRIES 16 MODELOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y
162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 H.P.
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»

FORD...

- 1.º EM ESTILO
- 1.º EM PERFORMANCE
- 1.º EM CONFORTO

Veja-o hoje mesmo e verificará porquê
FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS



Apresentado pelo Serviço Ford

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 3.ª pág.)

eipe de Hombourg; às 19: Repetição de um recital de canto, por Alice Ribeiro; às 19 e 30: «Quinto em Dó Maiores», de Boccherini; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Concerto de Domingo, com obras de Dvorak e Liszt; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 10: Continuação do concerto de Domingo, no qual estão incluídas obras de Strawinsky e Chabrier; às 21 e 50: Concerto de câmara; às 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporânea; às 22 e 45: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; às 23 e 30: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — As 18 e 30: Torção e bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; às 19 e 50: Boletim do S. C. R.; às 20: Crónica desportiva; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Mentando; às 21: Sucessos musicais; às 21 e 30: Valsas; às 21 e 50: Suite «Quebra nozes» de Tchaikovsky, pela Orquestra de Filadélfia; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23: O disco preferido — pedidos dos ouvintes; às 23 e 40: Música da meia noite; às 24: Encontro. Estação do Porto — As 18 e 30: Reabertura e programa de Lisboa; às 22 e 55: Informações e Boletim religioso; às 23: Programa variado; às 24: Encontro.

RADIO CLUB PORTUGUÊS — As 18: Música de dança do Casa Branca; às 18 e 30: Tapete mágico;

O «DIARIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

às 19: Música pelo caminho; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Sorteio de um receptor entre os associados; às 20 e 30: Comentários desportivos; às 20 e 45: «Endas da posse terra»; às 21: Era uma vez... às 21 e 15: Música do Brasil; às 21 e 30: Programa do crime; às 21 e 45: «Intermezzo»; às 22: Estrelas de Portugal; às 22 e 30: Compañeiros da Alegria; às 0: Fados e guitarradas da Nau Catrineta; às 0 e 30: Canções portuguesas; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — As 17: Relato de um desafio de futebol por «Produções Landa Moreira»; às 18: Ritmos de dança; às 18 e 30: Programa «Tufan»; às 18 e 30: Intervalo; às 19: Ecos do desporto; às 19 e 30: Discos ao acaso; às 19 e 30: Fecho.

FILMES EM EXIBIÇÃO

IMPERIO — «O Tesouro submarino» — Apresentando esta película simultaneamente a Nova Torque e Londres, patenteia-se a atenção com que distribuidores e exibidores portugueses seguem a actualização do espectáculo cinematográfico. Assim, o publico do Imperio ficará perante um dos filmes mais recentes saídos dos estúdios da R. K. O.

«Tesouro submarino» encerra uma história da mais pura ficção cinematográfica, que despertará no espectador um interesse permanente. Foi possível com as modernas câmaras subaquáticas obter nas profundidades do mar das Caraíbas algumas das mais espantosas cenas que o cinema, nos seus 50 anos de descobertas constantes, já apresentou até agora. Um mundo novo, engrandecido pelo sistema Su-

percepo e fielmente reproduzido pelo Technicolor, se coloca diante dos nossos olhos.

O próprio realizador foi muitas vezes obrigado a dirigir e a acompanhar as filmagens submersas, dando a acção de «Underwater» se desenrola quase sempre no ambiente subaquático.

Foi assim possível trazer para o «ecran» um dos mais surpreendentes filmes do nosso século, cuja primeira apresentação na América se fez de forma originalíssima: projectou-se o filme para grande numero de comodidades de água em Silver Springs, conforme a Imprensa de todo o mundo largamente noticiou.

POLITEAMA — «Falsa Justiça» — «Falsa Justiça» — o cartaz desta noite no Politeama — entileira entre as melhores obras do século sobre o Far West. Na realidade, trata-se de um filme de rara violência, no qual se salientam dois grandes nomes de Hollywood: John Payne e Raoul Walsh. Consequentemente, o filme resulta o espelho da personalidade de ambos no decorrer de uma violenta história entrecortada por ódios e bravo tiroteio, entre homens que trazem sempre o dedo no gatilho das pistolas e que se envolvem num conflito que os coloca perante esta terrível decisão: bala por bala e vida por vida. E neste ambiente que se desenrola a odisséia de um rapaz que apenas tem três horas para se librar da acusação de um crime. No desempenho participam, em plano de destaque, John Payne, Elizabeth Scott e Dan Duryea.

«Falsa Justiça» é um exclusivo da R. K. O. Rádio.

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 6.ª pág.)

bros. Acolitaram o celebrante, Monsenhor Right e o reitor da igreja, padre Luis Gasparetti, servindo de mestre de cerimónias Monsenhor di Neglio. O grupo coral «Sella Vitae» acompanhou a cerimónia religiosa bem como um agrupamento instrumental.

Na sua alocução ao Evangelho, o Cardeal Ottaviani referiu-se à necessidade da oração e à acção directa para se conseguir o auxilio do Ceu na obra de levantamento moral do Mundo de hoje e de libertação das nações escravizadas.

Recordou o que viu em Fátima e a impressão que lhe causou a fé do povo português e apoiou por fim para a conhecida personalidade da colónia italiana de Lisboa, com o fim de que não faltem obras e orações pela Itália e pelas outras nações que sofrem.

Depois da missa, o Cardeal Ottaviani recebeu os cumprimentos da colónia italiana, na escristia da igreja.

O aniversário das encíclicas sociais

Os organismos operários da Acção Católica comemoraram hoje solenemente o 64.º aniversário da encíclica do Papa Leão XIII «Rerum Novarum» o 24.º de quadragésimo Anno de Pio XI, com várias cerimónias.

Às 9 horas, o sr. Bispo de Priene celebrou missa na igreja da Encarnação, à que assistiram muitas centenas de trabalhadores com as bandeiras e estandartes das suas organizações. O celebrante fez uma prática depois do Evangelho. A assistência entoou cânticos durante a missa e numerosas pessoas tomaram parte na Comunhão.

No Liceu Gomes principiou, pelas 15 e 30, a sessão solene comemorativa das encíclicas sociais, presidida

pelo sr. Arcebispo de Miltene, e na presença de militares dos filhados na L. O. C. e na J. O. C. masculina e feminina. A hora a que fechamos o nosso Journal, o sr. eng. Teixeira Duarte está a desenvolver o tema «Princípios para a realização da doutrina social das Encíclicas». Deve falar também a sr. D. Beatriz Trigo, presidente da secção da L. O. C. P. de Sacavem, em nome dos trabalhadores.

A sessão será encerrada com algumas palavras do sr. Arcebispo de Miltene.

Comunhão solene e Crisma dos alunos do Liceu Camões

Numerosos alunos do Liceu Camões fizeram hoje a comunhão solene e receberam o Sacramento do Crisma, na capela das Irmãs Missionárias franciscanas no Largo do Castelo. Presidiu à cerimónia o sr. Arcebispo de Miltene, que fez uma alocução e celebrou missa. Assistiram ao acto inúmeros professores do Liceu e pessoas de família dos comungantes.

Homenagem ao P.º Agenor Pontes

Nas Oficinas de S. José realizou-se hoje uma homenagem de afecto e gratidão da família Salesiana ao Padre Inspector Agenor Vieira Pontes. Depois da missa celebrada pelo homenageado, houve missa solene às 11 e 15, celebrada pelo rev. cónego Fernando Duarte, prior da freguesia do Santo Condestável, tendo pregado, ao Evangelho, o padre salesiano dr. José Maria Alves. A parte musical esteve a cargo do grupo coral das Oficinas de S. José. A tarde efectuou-se a sessão de homenagem com um programa variado de representação, canto e música pela banda, com a colaboração dos estudantes de Filosofia do Instituto Missionário Salesiano de Manique.

O 10.º aniversário do Príncipe da Beira

Para festejar o 10.º aniversário do Príncipe da Beira, filho primogénito dos srs. Duques de Bragança, foi celebrada uma missa de acção de graças na igreja paroquial de Santa Catarina a que assistiram, além da sr.ª Infanta D. Filipa de Bragança, numerosas pessoas afectas à Família Real portuguesa.

Em Mafra, 700 soldados receberam a Comunhão Pascal

MAFRA, 15. — Realizou-se hoje, na Basílica do Palácio Nacional de Mafra, a Comunhão Pascal dos soldados da Escola Prática de Infantaria, por iniciativa do comandante daquele estabelecimento militar, sr. coronel Mateus Cabral, de colaboração com a Escola do Soldado, e o sr. capitão João Lopes, presidente da Câmara. Celebrou a missa o prior, rev. Agostinho Duarte, e a Elevação, tocou a charanga que se encontrava junto da capela-mor, onde uma força da E. P. I., que fazia a guarda de honra, apresentou armas. A Homília, o capelão Arnaldo Duarte enalteceu o significado da cerimónia e exortou os soldados ao cumprimento das suas deveres para com a Sagrada Trilogia, Deus, Pátria e Família. Por fim cantou-se o Hino Nacional.

Além daquelas duas entidades, assistiram ao acto os srs. maiores Moura Santos, 2.º comandante da E. P. I., e Correia Barrento, comandante da Escola Militar de Equitação; capitão Vaz Antunes, comandante da L. P., e major Frantz do Carmo, comandante da instrução, muitas senhoras, povo e toda a guarnição militar.

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIARIO POPULAR" 263

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE

FERROS FORJADOS
SÃO AS MELHORES PRENDAS DE TODAS AS ÉPOCAS
EM EXPOSIÇÃO NA
RUA ANTERO DE QUENTAL 44-Á
LISBOA ★ TELEF. 56665

1 - Poucos instantes depois de ter deixado sua mãe, Tirza e Amrah; Ben-Hur penetra no palácio. Como Maluch tivesse saído, pergunta pelos seus amigos Simónidas e Baltasar. Ainda não estão, mas a cortina que esconde uma porta ergue-se e Iras aparece. Ben-Hur para e blha-a...

2 - Nunca ele viria semelhante transformando. Alé ali, a egípcia tinha-se dedicado a conquistá-lo; cada um dos seus olhares era um encorajamento; cada um dos seus actos, cada um dos seus gestos uma confissão. Hoje ela é outra mulher. Embora esforçando-se por continuar impassível, Iras parece sentir a mais viva repulsa ao recebê-lo.

3 - Ben-Hur está surpreendido, como se pode calcular, por este inesperado acolhimento. No entanto, mantém a sua calma e procura conhecer as razões dessa brusca mudança. Iras foi a primeira a falar. As suas palavras, embora acerbas, obscuras e Ben-Hur, que está atento, pede-lhe explicações mais precisas.

4 - Chega-se então aos factos. Iras exprime-se agora num tom irónico. E' do nazareno que ela fala! Ben-Hur começa a adivinhar: a bela egípcia esperava um conquistador e viu apenas um homem que pregava o amor e a virtude. A sua decepção é grande. Ben-Hur replica-lhe com impaciência.

(Continua)

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 13

O MISTÉRIO DOS SUICIDAS

Grande romance policial por GEORGE HOPLEY.

Tradução de BAPTISTIA DE CARVALHO

Perry e Courlander acenavam com a cabeça desesperadamente, inclinando Striker a retirar-se antes que passasse os hóspedes de mau humor...

Quando finalmente o detective se juntou a eles, Courlander perguntou: — Que idela era a sua, ao fazer aquela última pergunta? Está convencido de que o cão pressentiu o que se estava a passar, que sabia que não era um trapal o que passara em frente da janela? E que foi por isso que gauli?

Striker insistiu, teimosamente: — Não houve nenhum relampago ou trovão durante a noite, isso lhe juro eu! Estive detido no meu quarto, tal acordado como eles e não dei por tal!

Courlander piscou o olho ao agente, maliciosamente: — Ele também não deu pelo papel debaixo da almofada!

Em tom de desafio, Striker replicou: — Descubra-me outra pessoa, dentro ou fora do hotel, que tenha visto e ouvido, o tal trovão e relampago de que eles falam e eu dou-me por vencido!

— Combinado. Pergo-lhe na palmaral — Courlander acompanha a expressão com uma palmada nas costas de Striker. — Não deve ser difícil provar que trovão e relampago não foram apenas dádivas do céu a um casal chinês...

— E quando uma pessoa paga de quarto duzentos dólares por mês não costuma mentir — afirmou Perry com um certo ar de dignidade ofendida.

— Bem — decidiu Courlander. — Vamos começar pela ala direita deste andar.

— Porquê deste andar? — ripostou Striker. — Se os Young ouviram o trovão neste plano é natural que os hóspedes dos quartos contíguos também tenham ouvido.

— Era minha opinião, o mais avisado seria descer à rua e interrogar os transeuntes — alvitrou Striker. — Se de facto houve trovão e relampago é mais natural que eles se tenham apercebido disso do que cada um em seus quartos.

— Está doido, homem — cortou Courlander. — Se eu me fosse pôr a uma esquina às duas da manhã, a perguntar a quem passasse: «Você viu um relampago e ouviu um trovão aqui há meia hora?» a para ao masticado em dois tempos!

Perry decidiu intervir.

— Já que insistem em incomodarme os hóspedes, é voltarmos ao decimo andar. O que interessa é saber se alguém ouviu alguma coisa no 11.

— Claro — concordou Courlander. — Além disso, em matéria de trovões e relampagos quanto mais alto melhor.

Striker concordou, de mau grado, e voltaram ao andar de cima.

— Ao saírem do elevador, Striker e Courlander tomaram pela ala direita, seguindo na pegada do gerente.

— Esta ala é a dos hóspedes solteiros — disse Perry. — Tudo homens. Se alguém tem de se ir embora, antes um só do que o casal.

Courlander encolheu os ombros. — Por mim, nada disto seria preciso. O papel que encontramos já me basta. Mas este camarada — e designou Striker com um gesto — é teimoso. E eu não quero sair daqui sem o deixar convencido.

Perry suspirou e a marcha prosseguiu.

Pararam em frente do quarto 909.

— E Pedro «o Ermita» — murmurou Perry. — Deixem esse tipo. Nado adiantar, é maluco. Decida logo a falar em minas de ouro que tem no Canadá.

CASQUINHAS PORTUGUESAS Salvas, Bronzes, M-dalhas, Lavabos, etc., etc. RUA ELIAS GARCIA, Nº 1 QUELUS — Tel. 091086

MAQUINA DE FILMAR

Roubada em Fátima, favor não transaccionar. Dá alvissaras Armando Mendes, Fátima, quem informar Polícia seu detentor.

Mas Courlander havia já batido à porta.

— Mas ele não é tão maluco que não saiba dizer se ouviu algum trovão, decaído?

Ouviu-se um rangido de molas da cama, o bater macio de pés descalços e a porta abriu-se.

— Era um sexagenário de longas barbas brancas e cabelos que lhe caíam sobre os ombros como um casaco de arminho. Tinha olhos azuis onde pairava permanentemente uma expressão de ingénua confiança que lhe dava um curioso ar de infantildade. Bastava olhar para aqueles olhos para se compreender quão fácil havia sido a aventureiros sem escrúpulos vencer o ancião a comprar na região do lago Ontário uma larga extensão de terreno onde se abriam crateras donde só era possível extrair salbão de má qualidade.

Striker conhecia a história, como toda a gente no Hotel. Mas enquanto os outros riam, ele compreendia a psicologia do velho.

O homem não era louco; estava apenas descrente da vida.

A barba e os cabelos compridos não eram, na opinião de Striker, um sinal de excentricidade mas antes de teimosia: o homem devia ter feito voto de não se barbear nem cortar o cabelo enquanto as minas de ouro não dessem rendimento.

E o facto de o velho permanecer no quarto noite e dia, só de lá saindo de quando em quando para renovar a provisão de conservas era também compreensível. Ele fora um dia «burlado» na sua confiança e, recioso de ser enganado de novo, evitava falar com quem quer que fosse. Temia os homens e fugia deles.

O receio do ridículo também devia concorrer para aquele solidão e o que o velho se remetera. Por um lado, abafava a quebra do seu voto, mas também não sabia enfrentar com indiferença e ouvir sem rancor os olhares de gáudio e os motejos que a sua presença despertava.

Ainda agora, Courlander ria nas barbas dele, embora procurasse tapar a boca com a mão.

O hóspede estava inscrito no registo sob o nome de Atkinson mas todos lhe chamavam Pedro «o Ermita».

De tempos a tempos saía do hotel para ir «piscar» as suas minas em busca do almaljão e prometido ouro.

Voltava depois, desapontado, mas sem perder a esperança. E decorridos seis ou oito meses, tornava a partir.

O seu quarto era sempre o mesmo. Pagava-o, mesmo quando se ausentava, para ter a certeza de que lho reservariam.

— Podemos extrair, avoizinho? — perguntou o polícia, quando conseguiu manter uma certa seriedade.

— Se pretendem vender-me mais minas de ouro, não.

— O caso é outro — sossegou-o Courlander, com uma risada. — Tem estado a dormir ou acordado?

— Quase que ainda não dormi, esta noite.

— Ótimo. Então, diga-me uma coisa. Ouviu aqui há pouco, alguma coisa parecida com um trovão? Deu por algum relampago?

— O relampago e o trovão nunca andam juntos — disse o velho, com um senhencioso. — Primeiro o relampago, depois o trovão.

— Sim, já se sabe isso — replicou Courlander, paciente. — Mas diga lá: ouviu algum trovão, forte ou fraco, e abafado? Ouviu alguma coisa parecida com um relampago?

— Vi, sim senhor. — respondeu o patriarca — Mas uma vez só. A claridade bateu na vidraça e despareceu logo. Foi obra de um segundo. O céu estava cheio de estrelas! Nunca vi uma coisa daquelas!

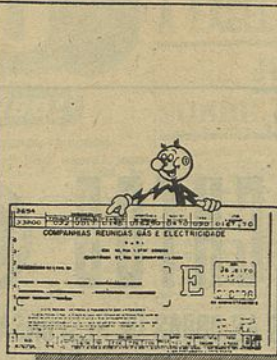
— E a respeito do trovão?

— Também ouvi, sim senhor. Muito fraco e abafado. Se não fosse o relampago não teria dado por ele. Courlander lançou ao detective do hotel um olhar capaz de fazer corar um guerreiro medieval. Mas Striker não se deu por vencido.

— De que lado lhe pareceu vir o tal relampago? — inquiriu, semicerrando os olhos. — Tem a certeza de que veio de cima? Não terá vindo antes de baixo?

— Desta fez foi «o Ermita» quem o flagelou com uma mirrada capaz de o meter pela terra dentro, de vergonha.

(Continua)



PUBL. C. R. G. E. LISBOA

Deitar bem as contas!..

Pegue no seu recibo de electricidade e dê-se ao cuidado de o dividir pelas diferentes taréfas que eu fiz, durante o mês. Tanta coisa, de dia e de noite...

O meu salário é insignificante, e agora mais que nunca, se pensar em tudo quanto eu faço...

Qual é o criado que trabalha a 50 centavos por hora?

E quem é capaz de estar a postos 24 horas por dia, todos os dias, sem descansar nem ao domingo?

A resposta é uma só: Ninguém a não ser o FAISCA, seu criado eléctrico.

AGENDA do leitor

Efemérides

DOMINGO, 15 — S. Isidoro Quarto-mingante à 1 h. e 42 m. 1855 — São encontrados, no convento de Sant'Ana, os restos mortais do grande poeta português, Luís de Camões.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO G — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 217-C-281 (Telef. 780511); Carlo, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 789941); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Telef. 773728); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cabrita, Campo Grande, 220-222 (Telef. 772397); Zil, avenida da Igreja, 9-D, Sítio de Alvalade (Telef. 778380); Benosinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774929); Garantís, avenida Padre Manuel da Nobrega, 5-A/7-B, ao Areeiro (Telef. 777200); Jaime Mendonça, avenida Duque de Avila, 125 (Telef. 45225); Duca, avenida Duque de Loulé, 21 (Telef. 48946); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 39216); Oliveira (Dca), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 399237); Grijo, rua do Grilo, 25; Frazão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 847019); Ziler, rua de S. Tomé, 64-66 (Telef. 28335); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 842425); Mariuz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 840703); Vitalis, rua Morais Soares, 66-A (Telef. 84011); Pandá, Lda, Suc. rua Rebelo da Silva, 9 (Telef. 43340); Confiança, avenida Almirante Reis, 46 (Telef. 42453); J. Ribeiro, Lda, largo das Olarias, 33 (Telef. 28943); Albano, rua da Escola Politécnica, 45 (Telef. 26750); Salutar, rua B. 75-A/B Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 138 (Telef. 663228); Unilo, rua Saravia de Carvalho, 119 (Telef. 636433); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef. 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Biofar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824); Botânico-Química, Lda, rua da Junqueira, 38-40 (Telef. 631332); Baiirão, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661221); Eduardo A. César, rua das Trinas, 102 (Telef. 662631); Moz Teixeira, rua do Poço dos Negros, 115 (Telef. 663961); Galénica, rua das Pretas, 12-14 (Telef. 22588); Azevedo, Filhos, Praça D. Pedro IV, Rossio, 31 (Telef. 27470).

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — Céu de nebulosidade variável, por vezes forte. Vento Noroeste moderado; possibilidade de aguaceiros fracos, nas regiões montanhosas do Norte e de chuviscos na orla costeira ocidental. Decida de temperatura, acentuado arrefecimento nocturno.

Marés de amanhã

QUARTO-MINGUANTE — Praia-mar às 11,20 e 23,46. Baixa-mar às 4,58 e 17,21.

CAMISAS

Aceitamos para executar, por modelo ou por medida com tela de 1.º 25\$00; caseado à mão, mais 5\$00. Execução rápida e perfeita

Rua do Arco do Marques de Alegrete, 50-1.º — Telef. 32402

Diana DÜRKOPP uma scooter diferente



Seja senhor do seu tempo sem aumentar as despesas: uma Diana esperoo

TODAS AS BENEFÍCIAS RECEBIDAS RAPIDAMENTE ESOTADAS. MAIS UMA BENEFÍCIA A CHEGAR. INSTRUÇÃO GRATUITA. GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 19 LISBOA

FRANCO-IBÉRICA, Lda R. D. FILIPA DE VILHENA, 80-86

Suprema LANIFICIOS SELECCIONADOS (PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES, COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

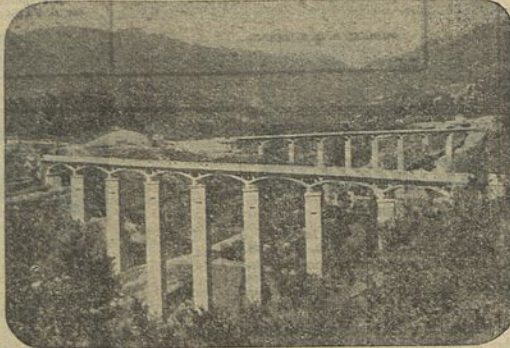
77 — Rua dos Faqueiros — 79

Advertisement for PHILIPS ELECTRO-AUSTRAL, L. DA, featuring a refrigerator, radio, and other appliances. Text includes 'AV. ALVARES CABRAL, 58-60' and 'TEL. 66 20 28'.

CIMENTOS



PARA TODAS AS OBRAS DE RESPONSABILIDADE
E
PARA ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Pontes da Albufeira da Caniçada inteiramente construídas com Cimento CIBRA

COMPANHIA PORTUGUESA DE CIMENTOS BRANCOS
RUA DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 18, 2.º
TEL. 66186/7/8 — LISBOA
DISTRIBUIDORES GERAIS

SCIAL

LISBOA: TRAVESSA DO CORPO SANTO, 15 — TEL. 20464
PORTO: RUA DO BONJARDIM, 205 — TEL. 25779

ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRAULICAS

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I — Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.

Semana de 2.º feira, 2 de Maio de 1955, a domingo, 8 de Maio de 1955.

Produção total 33,7 milhões de kWh; hidráulica, 33,4 milhões de kWh (99%); térmica, 0,3 milhões de kWh (1%).

Mês de Abril de 1955:

Produção total 140,5 milhões de kWh; hidráulica, 138,9 milhões de kWh (99%); térmica, 1,6 milhões de kWh (1%).

Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País, correspondendo os valores indicados a cerca de 94,4% dos totais do País.

II — Situação das reservas hidráulicas no fim da semana:

Albufeiras	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em energia
Venda Nova	111,6	85%
Salamonde	24,1	86%
Caniçada	30,7	91%
Gulhofrei	6,5	78%
Lagoa Comprida	23,5	80%
Santa Luzia	32,3	95%
Cabril	221,1	87%
Castiço do Bode	156,3	95%
Pracana	8,5	83%
Póvoa	9,7	99%
Total	624,3	89%

1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 8/5/55.

2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, uma diminuição de armazenamento de 9,6 milhões de kWh.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Em 23 de Maio p.º f.º e dias seguintes, às 10.30 horas, na estação de Braço de Prata, proceder-se-á, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Operações Accessórias, à venda em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez e agora por este meio, os Srs. Consignatários das remessas, de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço das Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 29 de Maio, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

DUQUESNE

A MAIOR ECONOMIA E RAPIDEZ NA MONTAGEM
E DESMONTAGEM DE QUALQUER TIPO DE PNEU



STAND MODERNO

R. JOAO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE) TEL. 777566 e 777583



FERNANDO SARAIVA DE MACEDO

MISSA DO 30.º DIA

Sua Família, manda rezar missa na igreja da Encarnação, às 11 horas do dia 16, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

MISSA

VILA FRANCA DE XIRA



JOÃO TEIXEIRA

(Inspector Principal da C. P.)
Sua família participa ás pessoas de suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso na próxima 2.ª feira, dia 16, pelas 9 horas na igreja matriz daquela vila.



"Para um Cucciolo não há obstáculos..."

4 TEMPOS, VÁLVULAS A CABEÇA SÃO AS CONHECIDAS CARACTÉRISTICAS DO CUCCILO DUCATI QUE SIGNIFICAM QUALIDADE. E agora...
VÁLVULAS COMPLETAMENTE BLINDADAS EM BANHO DE ÓLEO E ENGRENAGENS SILENCIOSAS SIGNIFICAM QUE



O NOVO CUCCILO DUCATI M-55 ... É AINDA MELHOR!
MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 8-B, LISBOA — TELEF. 77 61 88
ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA VENDEM-SE

Grandes e pequenas. Podem ser vistas a trabalhar. Rua João de Obiveira Miguens, 38 a 48 (a Alcantara).

DESPORTO

BASQUETEBOL

A EXCELENTE EXIBIÇÃO DO BENFICA

JUSTIFICA O SEU TRIUNFO

SOBRE O F. C. PORTO POR 89-62

Proseguiu ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, o Campeonato Nacional da I Divisão entre os grupos campeões de Lisboa e do Porto.

No período inicial o desafio decorreu em toada de relativo equilíbrio. Os benfiquistas, mais felizes a encostar e executando com perfeição o sistema de marcação de homem a homem, lograram atingir o intervalo com seis pontos de vantagem; 35-29. Os jogadores do F. C. do Porto usando do sistema de defesa por zonas, no principio da segunda parte lograram reduzir essa diferença a um ponto: 40-39. Depois, os lisboetas, mercê da exibição inspirada de Bernardo Leite que nesta parte obteve 30 pontos a contrastar com os 8 que marcou no primeiro tempo, embalsamando decisivamente para o triunfo atingindo o final do encontro com 89-62 á seu favor.

Os azuis-e-brancos estranharam imenso o piso do Pavilhão e nos últimos vinte minutos o seu esportamento físico era evidente. Apenas João Fernando e Domingos procuraram lutar contra o desânimo dos companheiros.

Nos benfiquistas, Bernardo Leite foi a grande figura da equipa, podendo até ser considerado como o melhor jogador em campo. João Pires, a encostar secundou-o bem, enquanto o jovem Campos cumpriu satisfatoriamente na sua missão de pivô. Dos restantes Bento Lopes foi o mais regular.

Sob a arbitragem de Artur Resen-

de e Albino de Figueiredo, de Lisboa, os grupos alinharam e marcaram:

BENFICA — Sande Freire, Bento Lopes (4); Bernardo Leite (38), Campos (15), João Pires (28), Jorge Costa (1) e Vitor Pinto (3).

F. C. PORTO — Mendes (4), Toninho (4), João Fernando (19), Domingos (12) e Clemente (4-3); Boavista (5), Daniel (3), Plínio (10) e Mamei Maria (2).

Em jogo preliminar a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão o Feno venceu os Combatentes por 69-39, com 29-14 no intervalo.

Campeonato nacional da II Divisão

Proseguiu hoje o campeonato nacional de basquetebol da II Divisão (zona Sul). Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Seixal-Rio Seo, 46-40; Mundet-Quez, 36-38; Maria Pia-Tecnico, 42-41; Alges-Moscavide, 45-35; Boa Hora-Matadouro, 52-22; Avila-Montijo, 53-33; Oriental-V. Setubal, 45-33; Casa Pia-Cuf, 51-47; Pedrouços-Carnide, 25-43; Nacional-C. O. Figue, 42-46; Sacavense-Liberdade, 42-46.

Os jogos L. Ginástico-Ateneu, C. D. U. L.-Campolide e Arroios-Sp. Torres, foram adiados. Os dois primeiros para o dia 18 e o ultimo para o dia 19.

NATAÇÃO

Fernando Madeira distinguiu-se nas provas de hoje do Torneio da Primavera

Na piscina do Sport Alges e Dafundo proseguiu hoje o «Torneio da Primavera», iniciativa deste clube reservada aos seus socios.

Disputaram-se as provas da segunda jornada, das quais indicamos a seguir os vencedores.

Na prova de 100 metros mariposa Fernando Madeira venceu o vencedor nacional, mas o tempo que gastou no percurso — 10 s. 3/10 — não pôde ser considerado por as provas não terem caracter oficial.

66 m. crawl (frente) infantis — Carlos Filipe Fonseca, 57 s.; 100 m. crawl costas (iniciais) — José Sacadura, 1 m. 31 s. 5/10; 200 m. crawl frente (juniores e seniores) — Fernando Madeira, 1 m. 30 s. 1/10; 100 m. crawl costas (aspirantes) — João Escaravana, 1 m. 25 s. 4/10; 100 m. crawl costas (seniores) — Regina Dinis Mendes, 1 m. 36 s. 4/10; 66 m. brucos (infantis) — Carlos Cabral, 1 m. 12 s.; 100 m. mariposa (seniores) — Fernando Madeira, 1 m. 10 s. 3/10; 100 m. brucos (iniciados) — José Fonseca, 1 m. 33 s. 5/10; 100 m. mariposa (juniores) — Ricardo Marques, 1 m. 29 s. 7/10; 100 m. brucos (aspirantes) — João Escaravana, 1 m. 30 s. 8/10; 100 m. mariposa (seniores) — Regina Dinis Mendes, 1 m. 7 s. 2/10.

Baptista Pereira foi convidado a participar na Travessia da Mancha

O nadador de grande fundo Baptista Pereira foi convidado oficialmente para participar na Travessia do Canal da Mancha. A direcção do seu clube — Alhandra Sporting Club — vai solicitar autorização superior para aceitar o convite.

Entretanto, o nadador alhandrense prosegue os seus treinos de regularidade na piscina do clube, entre os quais alguns de vinte quilómetros. No próximo domingo Baptista Pereira projecta realizar a prova Alhandra-Montijo, que elle deseja constituir mais uma manifestação da sua homenagem a todas as terras ribeirinhas do Tejo. O percurso será: Alhandra-Terreiro do Paço-Cacilhas-Montijo.

ECOS DO DESPORTO

No Clube Radiofonico de Portugal, hoje ás 19 horas, á amanhã ás 20 e 40, poderá ouvir a rubrica desportiva «Ecos do Desporto».

DÃO-SE

3 metros de fazenda por um futo usado. Vamos a casa, grande, mostruário. Fadrões mais recentes. Exp. Africa. Tel. 31631, E. Gonçalves, Rua do Carmo, 60, 3.º, DL.

CURSO

CORRESPONDENTE
A' noite, em 12 m., Ingl. franc., dact., etc., garant. bom empr. e facil. part.º. R. Edite Cavel, 19, 2.º, E.º, Tel. 56649.

CICLISMO

JOSÉ CALQUINHAS, DO SPORTING E LUÍS AVELAR, DO BOMBARRAL

foram os vencedores das provas contra-relógio do Campeonato Regional de Amadores

Os ciclistas amadores — juniores e seniores — disputaram hoje, de manhã, a segunda prova do campeonato regional de fundo, realizada contra-relógio.

Os juniores fizeram um percurso de 75 quilómetros, de Lisboa (Campo Grande) ao Carregado e volta, e os seniores cobriram 100 quilómetros, Lisboa (Campo Grande)-Azambuja e volta.

A meta foi instalada na Avenida Rio de Janeiro, onde grande multidão presenciou a chegada dos corredores.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS da «Mocidade Portuguesa»

A Escola Naval, os Pupilos do Exército e a Ferreira Borges venceram os «finais» das provas do Centro de Remo

Ao longo da muralha da Junqueira, correu-se a ultima jornada das regatas escolares e universitarias das remo, competição anualmente disputada por iniciativa do Centro da Mocidade Portuguesa da especialidade. A prova, a que concorreram 21 tripulações, principiou no dia 1, com as eliminatórias, proseguindo a 2 e 4 no ultimo domingo, com as corridas de respeçagens, para apuramento dos finalistas, que se defrontaram hoje. Aguas brandas e ligeira brisa do norte proporcionaram condições muito aníguas, a que assistiu numero publico, que no mais observava as diversas fases, sendo informado em pormenor através de alto-falantes.

Na tribuna de honra viam-se o delegado provincial da M. P., sr. tenente-coronel Pereira de Castro; o director da Instrução Náutica, sr. comandante Soares de Oliveira; o presidente da Federação Portuguesa de Remo, sr. tenente-coronel Pereira Dias; e outros dirigentes da Mocidade e diversos convidados.

O programa do dia abriu com uma regata entre duas tripulações do referido Centro, seguindo-se a «final» do torneio das Escolas Secundárias, para disputa da taça «Mocidade-Santas». Venceu a Escola Ferreira Borges (Soares, Fonseca, Viegas, A. Soares e Moraes), que bateu os adversários quase sobre a linha de meta, fazendo o percurso, de 1.500 metros, em 5 m. e 29 s. Classificaram-se depois o Liceu Pedro Nunes, a Casa Pia de Lisboa e o Liceu D. João de Castro.

Correram seguidamente as tripulações das Escolas Médias, para a taça «Nobre Guardas». Tal como na antecedente, a prova foi rijamente disputada, tendo o vencedor cortado a meta por escassa diferença dos restantes. A notar que o Instituto Industrial, indo á frente, sofreu, a 200 metros do termo da prova, uma avaria que lhe tirou o triunfo. A classificação foi: 1.º, Pupilos do Exército (Neto, Baptista, Amilcar, Garcia e Viegas), 5 m. 34,3 s.; 2.º, Instituto Commercial; 3.º, Instituto Industrial.

Após uma outra corrida entre duas tripulações do Centro de Remo, disputou-se a «final» das Escolas Superiores, dotada com a taça «Soares Francos». A largada teve de repetir-se por, a cerca de 200 metros, se haver registado uma colisão de remos entre as tripulações das Escolas Naval e do Exército. Feita nova partida, os quatro barcos concorrentes, com as respectivas tripulações a remar e rem vigorosamente, fizeram quase todo o percurso a par, tendo-se resolvido o despique nos derradeiros metros, quando a equipa da Escola Naval, num avanço impressionável, logrou bater, apenas pela diferença de uma prua, á do Instituto Superior de Agronomia. A classificação desta emocionante prova foi a seguinte: 1.º Escola Naval (Silvius, Silva, Leite, Daniel e Santos), 5 m. 1,5 s.; 2.º Instituto Superior de Agronomia; 3.º Instituto Superior Técnico; 4.º Escola do Exército.

No final, o sr. tenente-coronel Pereira de Castro entregou as taças aos vencedores.

VOLEIBOL

Campeonatos regionais
Disputaram-se hoje alguns jogos dos campeonatos de voleibol em curso.

Damos a seguir resultados dos encontros:

I Divisão — (Reservas) — Sporting-L. Ginástico, 1-3; Benfica-N. Ginástica, 3-0.

II Divisão — Amadora-Académico, 3-1, em 1.º, e 3-0 em reservas. — Felcenses-Atletico, 3-0; Benfica-Sporting, 3-0; L. Ginástico-Ginástico, 1-3.

Promocão — Centro Católico-Monte Pedral, 3-0; Agronomia-F. Benfica, 3-0; reservas, 1-3.

HQUEIETCAMPO

Compeonato portuense
PORTO, 15 — Realizou-se esta manhã e 2.ª jornada do campeonato regional de hóquei em campo, que forneceu os seguintes resultados: F. C. Porto-Ramalense, 0-1; Vilanovense-Leixões, 0-1; Sport-Vigoreira, 0-1 e Lamas-Boavista, 0-0.

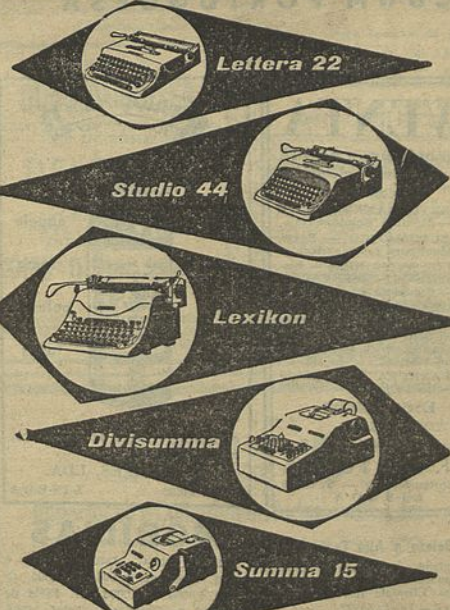
FUTEBOL PARTICULAR

No campo da Policia defrontaram-se esta manhã as equipas representativas dos Cinquos Politeama e Monumental. A vitória pertenceu á primeira por 4-2.

olivetti

A Olivetti é uma das principais fábricas Europeias de mecânica de ella precisão para o fabrico de máquinas de escritório, possuindo mais de 12.000 empregados, algumas sociedades aliadas, agentes e representantes em todas as cidades mais importantes do globo.

Durante 45 anos, a Olivetti tem vindo continuamente a aperfeiçoar os seus modelos e os seus métodos de produção, observando sempre uma escolha mais rigorosa de materiais e um controle sempre mais cuidado na fabricação.



A melhor industria Europeia de máquinas de escritório, proporciona uma gama completa, de rigorosa precisão, quer para escrever ou calcular.

Representantes exclusivos: ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telefone 33027 — Lisboa

Distribuidores no Norte: ARAUJO & SOBRINHO, Surs.

Largo de S. Domingos, 50 — Telefone 29151 — Porto

LUTA

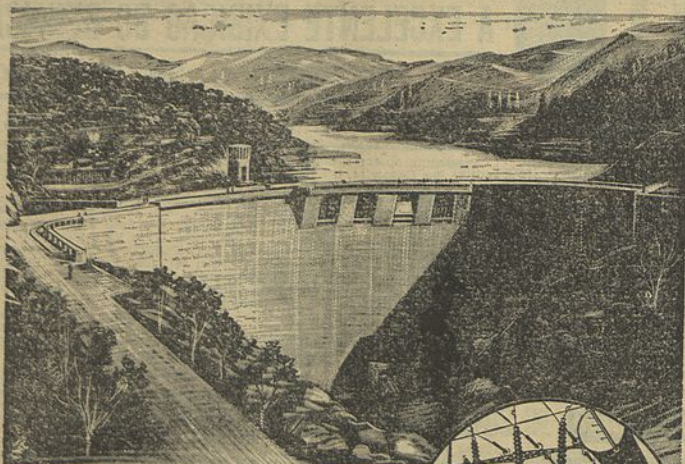
Uma declaração de Carlos Rocha

O campeão de Portugal de boxe de todas as categorias, Carlos Rocha, que se estreou sensacionalmente na luta livre, fez na sexta-feira, após o seu combate com Mohatar, a seguinte declaração:

«Depois do que me aconteceu neste combate, em que fui leal, sofrendo, no entanto, as irregularidades do mouro perante a benevolência do árbitro, para finalmente ser desclassificado injustamente, resolvi mudar de sistema, passando a lembrar-me que sou boxer e que os punhos dão sempre victórias na luta. E para principiar, o Loosen é um adversário que me agrada, porque não foge aos golpes.»

O combate Loosen-Carlos Rocha será disputado na terça-feira no Estádio Internacional.

CASA DAS CHAVES JUNTO AO ARCO MARQUÊS DA ALGARVE... PARA ABRIR... EM 1 MINUTO... TOBDO O ABERTO... PARA ABRIR... CONFERTA E MODIFICA FECHADURAS



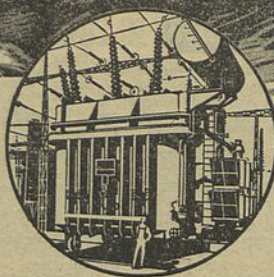
A CANIÇADA NOVA OBRA DA "HICA"

Mais uma obra da Hidro-Eléctrica do Cávado: a Barragem da CANIÇADA, de onde se projecta tirar 260 milhões kw/h. de energia permanente em ano médio e em exploração conjugada.

A Barragem da Caniçada, análogamente à de Salamonde, tem como principal característica a central eléctrica subterrânea em caverna escavada na rocha, a 50 metros abaixo do leito do rio.

Ambas foram realizadas pela Sociedade de Empreitadas e Obras Públicas, consumidora exclusiva da Socony-Vacuum.

Mas a Hidro-Eléctrica do Cávado também emprega nos seus transformadores gigantes da Caniçada exclusivamente um óleo de fama internacional, fabricado pela Socony-Vacuum, a produtora do MOBILLOIL.



Mobiloil

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

ROWENTA

A grande marca ALEMÃ de FERROS eléctricos de engomar

- * EXTREMAMENTE LEVE — Máximo Rendimento
- * AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
- * LUZ AVISADORA — LUXUOSA APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
- * GRANDE RESISTENCIA
- * EXTRAORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorção de CALOR
- * RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360\$00

DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
R. Façendeiros, 65 — T. 28422
LISBOA

BULLOCH LADE

SCOTCH WHISKY

Tem aquele
fino aroma
e paladar
que todos

os bons Whiskies deveriam ter AGENTES:
A. RODILES, LDA.
Telef. 27292 LISBOA

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

IBAC—Instituto de Beleza e Alta Costura, Ld.º

Apresenta os mais modernos penteados, permanentes, pinturas, cor da moda, desfrizagens, manicura e cabelo, massagista e tratamentos bio-cosméticos. Clientela seleccionada

PRACA DO CHILE, 7 — Telef. 53327

FLORES DA HOLANDA

Os GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

OS MAIORES DA PENINSULA COMUNICAM QUE ACABAM DE RECEBER DIRECTAMENTE DOS SEUS REPRESENTADOS

J. VAN RIJN MZN, L.º
(HOLANDA)

UMA NOVA REMESSA DE LINDAS ESPECIES DE

GLADIOLOS

CALIBRE GRANDE PARA FLORIR EM OUTUBRO

8 FINAS CORES CADA 1\$80
DUZIA..... 19\$50

BÉGONIAS 8 CORES DIFERENTES CADA	DÁLIAS 10 BONITAS CORES CADA
3\$00	6\$00
32\$40	64\$80

Cada 4\$00 * **LILIUNS** * Dúzia 43\$20

SEMPRE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
PARA A PROVINCIA ENVIAM-SE A COBRANÇA PAÇA OS SEUS PEDIDOS AOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

PARA TODAS AS MARCAS DE VIATURAS

UMA SÓ MARCA DE BATERIAS: **Tudor**

A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

O «DIÁRIO POPULAR»

Vende-se no **LELO** em Nova Lisboa

OCULOS SOL

GRADUADOS 120\$00

ARMAÇÃO E LENTES 1.ª D2

OCULISTA DAS PORTAS SANTO ANTÃO
Rue Eugénio dos Santos, 9-2.º (Ao Rossio)

É o Oculista de Lisboa que por último devem consultar. Descontos de 30 a 40 %
Aviam-se receitas pelo correio.
É bom guardar esta notícia.

Um sorriso que fascina!
Uma marca que domina!

NIVEA
PASTA DENTÍFICA

AVENTURAS DE RUEL NO

TEM SABOR AGRAVÁVEL E REFRESCANTE: DA ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: É EXTREMAMENTE ECONÓMICA

PASTA DENTÍFICA NIVEA
UM PRODUTO GIGANTE DE BEBIDAS — MANIPULADO

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL—Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

O CONTO DE DOMINGO

A DAMA DO LEQUE BRANCO

THUANG-TSEN, do país de Sung, era um letrado de contêstar a sua alma não lhe restava outra coisa que a consciência de evitar os erros comuns dos homens que lutam para adquirir riquezas e vãs honrarias. Mas era necessário que esta satisfação fosse profunda porque depois da sua morte foi proclamado feliz e digno de inveja.

Durante os dias em que os génios desconhecidos do mundo lhe consentiram deambular sob um céu verde, entre arbustos em flor e bambus, Tchuang-Tsen costumava passear solhando nestas regiões em que vivia sem saber como nem porquê. Uma manhã em que vagava ao acaso nas encostas floridas da montanha Nan-Hoa, encontrou-se inconscientemente no meio de um cemitério onde repousavam os mortos, segundo o uso do país, sob montículos de terra remexida. Ante os inumeráveis tumulos que se estendiam mais para além do horizonte, o letrado meditou sobre o destino dos homens. — Ah! — exclamou. — Eis aqui a encruzilhada à qual conduzem todos os caminhos da vida. Quando se entrou uma vez na morada dos mortos não se volta mais à luz.

Esta ideia não é em absoluto, singular, mas resume perfeitamente a filosofia de Tchuang-Tsen e a dos chineses. Os chineses não conhecem senão uma vida: aquela em que se vê o sol fazer florescer as peónias. A igualdade dos homens no tumulo consola-os ou desespera-os, segundo sejam inclinados à serenidade ou à melancolia. Desde logo têm, para distraí-los, uma multidão de deuses verdes ou vermelhos que às vezes resuscitam os mortos e praticam a entredia mágica. Mas Tchuang-Tsen, que pertencia à seita orgulhosa dos filósofos não pedia consolo a dragões de porcelana.

Ao passear assim o seu pensamento através das campas, encontrou inesperadamente uma jovem dama que emergava vestida de luto, que dizer, de uma comprida túnica branca, de pano ordinário e sem costuras. Sentada próxima de um tumulo, agitava um leque branco sobre a terra ainda fresca do rito funerário.

Curioso de averiguar os motivos de uma acção tão egrihanha, Tchuang-Tsen, saudou a jovem com cortesia e disse-lhe:

— Onso, minha senhora, pergunto-lhe que pensa esta senhora sentada nessa campá e por que razão vos empenhais tanto em abanar a terra que a cobre. Sou filósofo; procuro as causas e eis aqui uma causa que não compreendo.

A dama continuou agitando o leque. Corou, baixou a cabeça e murmurou algumas palavras que o sábio não compreendeu. Renovou várias vezes a pergunta mas em vão.

A jovem não lhe prestava atenção e parecia que a sua alma tinha passado por inteiro à mão que agitava o leque.

Tchuang-Tsen afatou-se a pensar. Embora soubesse que tudo não passava de vaidade, por natureza inclinava-se a investigar os motivos das acções humanas e particularmente as das mulheres; esta pequena espécie de criatura inspirava-lhe uma curiosidade perversa, mas muito viva.

Proseguia lentamente o seu caminho, voltando a cabeça para ver ainda o leque que batia o ar como a asa de uma grande mariposa, quando, de súbito, uma velha que não tinha visto de princípio lhe fez sinal

CARTÃO CANELADO



PARA EMBALAGENS, MELHOR QUE A MADEIRA

FÁBRICA DE CARTÃO CANELADO TROFA

Escritório em Lisboa:
Rua Antero do Quental,
n.º 17, 2.º, frente

Por ANATOLE FRANCE
Desenho de Carlos Ribeiro

de que a seguisse. Conduziu-o à sombra de uma árvore mais elevada do que as outras e disse-lhe: — Qui-vos fazer a minha ama uma pergunta à qual eu não respondi. Mas eu satisfarei a vossa curiosidade por um sentimento natural de agradecimento e na esperança de que me dareis, em compensação, o bastante para comprar aos sacerdotes um papel mágico que prolongará a minha vida.

Tchuang-Tsen tirou do bolso uma moeda e a velha falou nestes termos: — A dama que acabais de ver so-

desta dor secou-se. Três dias depois da morte do senhor Tao a tristeza da senhora Lu tornou-se mais humana. Soubes que um jovem discípulo do senhor Tao desejava testemular-lhe a parte que tomava na sua dor. Creio com razão que não podia esquivar-se a recebê-lo. Acouchou-o suspirando. Este jovem era muito elegante e tinha linda figura; falou-lhe um pouco do senhor Tao e muito de ela; disse-lhe que compreendia que a amava; ela deixou-o falar. Ele prometeu voltar. Esperando-o, a senhora Lu, sentada junto do sepulcro de seu marido, onde a acabais de ver, passa todo o dia secando a terra da campá com o vento do seu leque.

Quando a v... arminha... seu



bre um tumulo e a senhora Lu, viuva de um letrado que se chamava Tao, o qual faleceu há quinze dias, depois de uma longa doença, e esse tumulo é o do seu marido. Os dois amavam-se com um amor terno. Todavia ao morrer, o senhor Tao não podia resolver-se a abandonar a ideia de deixá-la no mundo, na flor da idade e da beleza era-lhe insuportável. No entanto resignava-se, pois era de um carácter muito bondoso e a sua alma submeia-se voluntariamente aos mandamentos do Destino. Chorando à cabeceira do leito do senhor Tao, a quem não tinha abandonado durante a sua doença, a senhora Lu implorava aos deuses que não lhe sobrevivesse pois queria compartilhar do seu sepulcro que tinha compartilhado do seu leito.

Mas o senhor Tao disse-lhe: — Não imploreis desse modo, senhora.

— Ao menos — observou ela — se tenho que sobreviver, se estou condenada pelos génios a ver ainda a luz do dia quando vós já não a podereis ver, sabed que nunca consentirei em ser mulher de outro e que não terei senão um esposo como não tenho senão uma alma.

— Não blasfeméis assim, senhora. — Oh, senhor Tao, senhor Tao! Deixai-me ao menos jurar que durante cinco anos não me casarei.

Mas o senhor Tao lhe disse: — Senhora, não jureis assim. Jurai só guardar fielmente a minha memória enquanto a terra não tenha secado sobre a minha campá.

A senhora Lu jurou solenemente. E o bom senhor Tao fechou os olhos para não tornar a abri-los. O desespero da senhora Lu passou por todos os sofrimentos que se possam imaginar. Os seus olhos eram devorados por ardentes lágrimas. Arrastava com as pequenas facas das suas unhas as suas faces de porcelana. Mas tudo passa e a torrente

de que a seguisse. Conduziu-o à sombra de uma árvore mais elevada do que as outras e disse-lhe: — Qui-vos fazer a minha ama uma pergunta à qual eu não respondi. Mas eu satisfarei a vossa curiosidade por um sentimento natural de agradecimento e na esperança de que me dareis, em compensação, o bastante para comprar aos sacerdotes um papel mágico que prolongará a minha vida.

Tchuang-Tsen tirou do bolso uma moeda e a velha falou nestes termos: — A dama que acabais de ver so-

desta dor secou-se. Três dias depois da morte do senhor Tao a tristeza da senhora Lu tornou-se mais humana. Soubes que um jovem discípulo do senhor Tao desejava testemular-lhe a parte que tomava na sua dor. Creio com razão que não podia esquivar-se a recebê-lo. Acouchou-o suspirando. Este jovem era muito elegante e tinha linda figura; falou-lhe um pouco do senhor Tao e muito de ela; disse-lhe que compreendia que a amava; ela deixou-o falar. Ele prometeu voltar. Esperando-o, a senhora Lu, sentada junto do sepulcro de seu marido, onde a acabais de ver, passa todo o dia secando a terra da campá com o vento do seu leque.

Tem PRISÃO DE VENTRE!



Use AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378



CONSERVADOR DE GELADOS

Refrigeração **POLAR**

RUA DA EMENDA, 66, 1.º - Frente
ENTREGA Imediata

COMPANHIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA S. A.

SERVÍCIO REGULAR MENSAL

DIRECTO PARA:
GADIZ, NEW YORK, HABANA e VERA CRUZ

PAQUETE RÁPIDO ESPANHOL
«GUADALUPE»

esperado em 19 do corrente

Recebe Passageiros em 1.ª Classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Também recebe carga com conhecimento directo e com transbordo em CADIZ para os portos de:

SAN JUAN PUERTO RICO, CIUDAD TRUJILLO, LA GUAIRA e CURAÇAO

Para reserva de passagens e carga tratar com OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telefones 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CASAMENTO

Lanches, incluindo vinhos brancos, tintos, espumante, «Portos» e «cup» por pessoa 50\$00. Saída próprio sem aumento de preço.

PASTELARIA S. JOAO LD.º
AV. PARIS, 3 — TELEFO 778400

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.º HIPOTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

OCULISTA POPULAR



R. D. Estefano, 85
Telef. 51955

Sucursal da Casa SONOTONE
Telef. 28352

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONTEFORTINHO NA PEROLA DA FONTE SANTA

PAGUE QUANDO QUISER

SEM FIADOR — SEM ENTRADA — SEM INTERMEDIARIOS

RELÓGIOS

LONGINES — ZENITH
PATECK — OMEGA
INTERNATIONAL

JÓIAS — OURO — PRATAS

Exposição e venda directa
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º andar
(esquina da R. do Ouro)

ICAL

Importação e Comércio de Automóveis, Lda.

SEDE: Travessa da Glória, 19, 3.º — Telef. 27005
LISBOA

Tem o prazer de comunicar ao público em geral e ao comércio da especialidade que foram nomeados representantes exclusivos para todo o País, da BORG WARNER CORPORATION, produtora dos frigoríficos, máquinas de lavar roupa e utensílios domésticos da famosa marca **NORGE**

BREVEMENTE À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

CAMPEONATO Nacional de Futebol da 2ª Divisão

ORIENTAL, 6 — «OS LEÕES», 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salazar», com traca assistência.

Arbitro o sr. Inocencio Calabote, de Beom.

As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Moraes e Capelo; Cordeiro, Luz e Mendes; Almeida, Leitão, França, Rogério e Neves Pires.

«OS LEÕES» — Cristóbal; H. Silva e Baptista; Cassieles, Ferreira e Sarrazola; Garnacho, Pires, Jacinto, Castanheira e Julinho.

Logo no primeiro minuto o Oriental criou serio perigo para a baliza dos visitantes, mereo de um lance bem trabalhado entre todo o ataque, que Almeida rematou ao poste. Os marvilhenses insistiram vigorosamente na ofensiva, e só devido á acção eficaz de Cristóbal, que esteve fortes pontapes de Rogério e Mendes, não ganharam vantagem.

Aos 10 minutos, o jogo disputava-se numa toada interessantissima, com luta admirável entre os jogadores das duas equipas. Os visitantes, por intermédio de Jacinto, conseguiram, por sua vez, causar apreensões á defesa orientalista, quando, aos 11 minutos, o avançado-centro de Sinteram apareceu desmarcado diante de Edmundo. O remate, porém, saiu torto e muito pouco eficaz.

Á premiar o maior engodo dos dianteiros orientalistas, surgiu ao quarto de hora o primeiro golo dos locais, numa jogada que Rogério finalizou magistralmente, afirmando o fortíssimo, de acordo com o resultado da bola dos pés de Ferreira. Á partir de então, o desafio entrou numa fase de menos movimento, cabendo, todavia, ao Oriental as jogadas de mais acção. «Os Leões», não poucas vezes que se acercaram da baliza contrária, anularam-nas por deslocações. Todavia, evidenciaram-se gradável fio de jogo.

Aos 27 minutos, França, com um remate enfiado, elevou a vantagem do Oriental para 2-0, colhendo Cristóbal em desequilíbrio. Na réplica, Jacinto voltou a surgir sózio no frente de Edmundo, e quando se esperava o tento, a bola foi atirada á figura do guardião marvilhense, que defendeu com segurança.

Carca da meia hora o Oriental conseguiu outro golo. Desta vez foi Almeida o marcador, após bom trabalho de Leitão.

Á clareza na diferença, favorável ao Oriental, deu lugar á entrada de uma equipa que, nos últimos minutos da primeira parte, alardeou notável superioridade.

Á dois minutos do descanso, o Oriental aumentou a sua vantagem para 4-0; um excelente passe de Rogério foi aproveitado por Neves Pires que, á boca das redes, finalizou o lance com um primoroso toco.

No começo da segunda parte não foram alteradas as características que o jogo teve no periodo anterior.

Á equipa de «Os Leões», apesar da desvantagem no marcador, continuou a mostrar as características de baltador. Com bom toco de bola no meio do campo, os escalabitanos lutaram arduosamente para reduzir a desvantagem.

Como acontecimentos principais deste periodo, citem-se apenas três remates de Rogério e Leitão, do Oriental, e de Garnacho, de «Os Leões», qualquer deles propicio a golo.

Jubos os guarda-redes, porém, em tarde magnifica, evitaram que as suas redes fossem toçadas.

O Oriental, á guisa de um multa vivacidade, marcou mais um golo — o quinto — este por Neves Pires.

Restante, Rogério atirara um potente remate que levou a bola ao poste, sem, contudo, entrar na baliza. Pouco antes, Edmundo abandonou as redes do Oriental, devido á lesão na cara e foi substituído por Braulio.

Até á meia hora, o desafio teve ainda momentos de bom jogo, predominando a excelente acção dos dianteiros marvilhenses que bem

orientados pelos seus médicos, gizeram lances de muito agrado.

O grupo visitante continuou admirável diante do espirito de luta, mas o deslize do resultado, impunha-lhe, inevitavelmente, certa descrença.

Aos 37 minutos, Neves Pires saiu do terreno, por, num salto, se ter magoado.

E ainda com o Oriental a revelar incontestável superioridade, Leitão, aos 43 minutos, conseguiu, com um tempo adversissimo, o sexto golo da sua equipa.

O jogo terminou, pouco depois, com a vitória dos marvilhenses por 6-0.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Caldas	8	5	2	1	11	6
Torreense	8	4	3	1	17	6
Estoril	8	4	1	15	3	10
«Os Leões»	8	3	0	5	17	6
Estoril	8	1	3	4	10	9
Montijo	8	1	2	5	12	4

A PRÓXIMA JORNADA

A 9.ª «ronდა» — penultima do torneio — abarca os seguintes encontros: Torreense-Oriental (0-0); «Os Leões» (2-1); e Montijo-Caldas (0-3).

Anotam-se, entre parêntesis, os resultados dos jogos homólogos da primeira volta.

MONTIJO, 2 — ESTORIL, 2

MONTIJO, 15 (Pelo telefone directo) — Encontro disputado no campo «Luís de Almeida Fialho», com traca assistência e dirigido por Mateus Pinto Soares, do Porto. As equipas formaram:

MONTIJO — Albertino; Luis e Calceirão; Serralla, Fábrega 1 e 2; Almeida, Fernando, N. Luis, Joaquim José e Benje.

ESTORIL — José Maria; Mota e Horácio; Daniel, Athos e Caldas; Lourenço, Nunes, Melão, Paulino e Moraes.

Os visitantes iniciaram a partida deliberadamente ao ataque, mas sem criarem lances de perigo para as balizas de Albertino.

Depois de um ligeiro periodo de ascendente do adversário os locais responderam pelo flanco esquerdo. O centro de Benje, executado com boa conta foi rematado de cabeça, por Ernesto que desperdiçou a oportunidade por atirar o esférico ás mãos de José Maria.

Depois a partida equilibrou-se decorrendo no primeiro quarto de hora com jogadas alternadas, em que as occasões de golo se repartiram pelos dois sectores avançados, embora sem que o marcador funcionasse.

Á passagem da primeira hora os locais beneficiaram de um divres nas imediações da zona perigosa dos estorilistas, que Daniel apontou contra a trave.

Logo a seguir um escanto a favor do Montijo também não resultou.

O Estoril reagiu descendo pelo lado direito onde Lourenço, depois de bater João, evitou a saída de Albertino para colocar a bola para as redes desertas lam decorridos 32 minutos.

E dois minutos depois Moraes sobre o lado esquerdo tirou um centro que Nunes com oportunidade aproveitou para colocar o grupo da Costa. Foi a vencer por 2-1.

Espicados com estes dois golos relampagos os montijenses reagiram energeticamente, assediando a extrema defesa dos estorilistas.

Mas só a trinta minutos do intervalo os locais conseguiram reduzir a desvantagem com um golo de Joaquim José, resultante dum pontapé de surpresa, lançado de fora da grande área, que José Maria não conseguiu evitar. Assim se atingiu o descanso com o Estoril a ganhar por 2-1.

No retamento o encontro decorreu equilibrado, redobrando o Montijo de esforços para obter o empate.

Com o vento favorável e melhor disposição para o ataque os jogadores da outra margem desenhavam melhores lances, mostrando mais ligação e engodo na baliza, sempre que se fbrizaram da grande área do Estoril, cuja defesa, todavia, ia anulando as tentativas adversárias.

Durante o primeiro periodo o jogo ganhou mais vivacidade, pelo desquite dos dois grupos, empenhados em manter-se no ataque, de que resultou toada de equilibrio.

Ás possíes de golo surgiram em ambas as zonas de remate, mas a luta defensiva atacantes sendo favorável para os defensores e o resultado mantinha-se.

Á medida que o tempo corria o Montijo escovava o ataque e o Estoril preocupava-se com a defesa.

Até que aos 36 minutos os locais igualaram o resultado, mereo dum lance infeliz de Athos, que, ao acertar a rede, levou a bola para as turmas se empenhassem em destacar-se.

Á final o empate a duas bolas manteve-se ainda, e ambas as turmas se empenhassem em destacar-se.

Até que aos 36 minutos os locais igualaram o resultado, mereo dum lance infeliz de Athos, que, ao acertar a rede, levou a bola para as turmas se empenhassem em destacar-se.

Á final o empate a duas bolas manteve-se ainda, e ambas as turmas se empenhassem em destacar-se.

TERMINOU A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA UNIÃO LATINA

MADRID, 15 — A primeira reunião do Executivo da União Latina terminou nesta cidade, sob a presidência de Paulo de Berredo Carneiro.

Participaram os delegados da Espanha, Portugal, França e Itália. Depois, o Conselho resolveu de comum acordo proceder a inquéritos á equivalência dos títulos universitários, á eliminação das barreiras aduaneiras no plano cultural, á protecção do livro e de todos os meios de informação em geral e á emigração das populações latinas da Europa para a America.

A primeira reunião do Exectuivo realizou-se á em Paris, nos principios de 1956. — (F. P.)

Até que aos 36 minutos os locais igualaram o resultado, mereo dum lance infeliz de Athos, que, ao acertar a rede, levou a bola para as turmas se empenhassem em destacar-se.

Á final o empate a duas bolas manteve-se ainda, e ambas as turmas se empenhassem em destacar-se.

O PORTO VENCEU LISBOA NOS JOGOS DE ANDEBOL ENTRE EQUIPAS DE SETE E ONZE JOGADORES

PORTO, 15 — No primeiro encontro entre seleções de andebol de setes do Porto e de Lisboa, a vitória pertenceu á primeira por 8-6. O triunfo dos norteños foi sem divida merecido, porquanto eles demonstraram a superioridade técnica. Sob a arbitragem do sr. Carlos Dinis, os grupos alinharam:

PORTO — Artur; Leitão e Pires; Carneiro, Teixeira, Augusto e Valdemar. (Suplentes que jogaram: Zeca, Edmundo e Wanzeller).

LISBOA — Américo; Franco e Nunes; Leonel, Mirão, Hermínio e Carneiro. (Suplentes que jogaram: Ernesto, Moreira, Chagas e Manuel).

Á turma de Lisboa foi a primeira a marcar, mas logo a seguir os norteños igualaram e mantiveram daí até ao final, a vantagem no marcador. Contudo, é-se denunciaram fraco poder de movimento em relação ao adversário. Não obstante supriram esta deficiência, com o melhor po de remate, isto bastou para conquistarem o triunfo.

Áo intervalo ganhavam já por 6-2 e perto do final verificou-se a unica vez em que remate enfiado, quando o marcador chegou a 6-6. O empate esteve por vezes imminente, mas Teixeira pouco depois fez desaparecer esse perigo, fixando o resultado em 8-6.

Marcaram: pelo Porto: Augusto (2) Leitão (2), Edmundo, Valdemar, Zeca e Teixeira. Por Lisboa: Hermínio (3) Nunes, Mário e Leonel.

Até que aos 36 minutos os locais igualaram o resultado, mereo dum lance infeliz de Athos, que, ao acertar a rede, levou a bola para as turmas se empenhassem em destacar-se.

Á final o empate a duas bolas manteve-se ainda, e ambas as turmas se empenhassem em destacar-se.

«DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO

N.º AVIGES DA P. A. A.

CALLAS, 1 — TORRIENSE, 0

(Continuação da 1.ª pág.)

dos, ganhando um «divres» junto da grande área. O castigo foi apontado por Belém, mas a bola saiu ao campo adversário.

Pouco depois registou-se a primeira situação de perigo junto á baliza do Torreense, tendo Gama cedido «canço» que Orlando apontou muito bem. Calicheira de cabeça enviou a bola para a baliza. O esférico bateu em dois jogadores visitantes e quando lá a entrar Gama, com óptima defesa, conseguiu afastá-lo.

Goroti-ú, assim, a primeira oportunidade de golo dos locais.

Entrou-se, depois, num pequeno periodo em que a bola rondou ora para ora entre a baliza, sem, no entanto, chegar á causa apreciáveis aos adeptos de qualquer das equipas.

Uma descida perigosa dos torreenses pelo lado direito, ocasionou um escanto contra os locais. Marcou-o Carlos Alberto, mas Vitor afastou bem a bola. Depois, os visitantes mantiveram-se mais activos no meio campo, mas sem que se apresentasse o guardião das Caldas da Rainha tivesse necessidade de se empregar a fundo.

Um golo visitado assediou, depois, o remate contrário tendo o feit com mais intenção e Gama efectuou uma boa defesa a remate de Marti.

Dos quinze aos vinte minutos o jogo voltou a ter interesse, com jogadas a meio campo, sem contextura e ao acaso. O Caldas, porém, voltou a atacar num golo pouco entusiástico, para o qual a defesa visitante não teve condições de se empregar para anular essas investidas.

Carlos Alberto, correndo com a bola pelo seu lado, chegou próximo da bandeira de canto e dali serviu centro-dianteiro Mendonça, que, no entanto, perdeu a jogada.

Proximo de meia hora, Forneri, defesa-central dos visitantes, saiu magoado de um lance, mas breve se recuperou.

Os locais ganharam, a seguir, um «canço», que António Pedro marcou e que Gama anulou com boa intervenção. Os caldenses executavam um jogo mais vivo, acercando-se frequentemente da baliza contrária, sem, no entanto, conseguirem marcar, devido, sobretudo, ao facto de os seus dianteiros se mostrarem pouco afoitos na zona do remate.

Aos 36 minutos, Pina teve nos pés o possível primeiro golo da tarde. O extremo-esquerdo de T. Vedras estava a preparar a acção de marcar a bola. Quando se preparava para correr para a baliza foi oportunamente «stravado» por Amaro, um tanto á esquerda.

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato de futebol

Realizou-se hoje a décima jornada da «poula» final do campeonato corporativo de futebol da II Divisão. Os jogos efectuaram-se em Belém e tiveram os seguintes resultados: «Século»-Carria 0-1; Amadeu Gaudêncio-Refinaria Colonial, 1-1.

Campeonato de andebol

Os jogos do campeonato corporativo de andebol tiveram os seguintes resultados: Lisgás-Sonap, 5-2; Pasteur-Cervejas, 4-3.

Campeonato de tiro

Começou ontem em Belém, na carreira da F. N. A. E., o campeonato corporativo de tiro, onde hoje se efectuou a segunda sessão desta prova.

Os melhores resultados das duas sessões foram os seguintes:

1.ª categoria: Luis Nascimento Howorth e Manuel Almeida Santos, ambos do Espírito Santo, 147 pontos; Jorge Martiniano Ferrnido, E. Santo, 146; João Santa Bárbara, Fed. dos Trigos, 146; Manuel Pantoja, da C. R. C. Ramas, 146.

2.ª categoria: Francisco Santos, F. Trigos, 130; N.º Armado, Ferreira, Ofcinas M. Engenharia, 149; António Vasconcelos, C. N. E., 148; Virgílio Carrasquinho e António Henriques Luis, ambos do Sotio Mayor, 147.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª pág.)

tado está previsto para as 16 e 30 e depois do sr. General Craveiro Lopes, para o centro de guarda de honra e receber as chaves da cidade, organizar-se-á um cortejo para a igreja de Nossa Senhora da Graça onde se celebrará um «Te Deum».

Terminada a cerimónia religiosa, haverá um cortejo a pé para a Câmara Municipal e daí, depois de uma sessão solene, o Chefe do Estado seguirá para o Palácio do Governo. — (L.)

CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR. PEÇA-A, EM TODA A PARTE.

Use TRIYSIN

...SÓ QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Fapalaria Silva

MOBÍLIAS

Completas desde 1.000\$00, modernas rusticas, Queen Anne, D. Maria o outros estilos. Móveis soltos, mapas 260\$00, carpetes 110\$00, lustres 320\$00

A prouto e a prestações

ARMAZEM REVENDEADOR DE MOBÍLIAS

Av. Almirante Reis, 35 e 59 - T. 846385